



Brasil Presbiteriano

O Jornal Brasil Presbiteriano é órgão oficial
da Igreja Presbiteriana do Brasil
Ano 67 nº 851 - outubro de 2025

Herdeiros de uma fé viva



No Dia da Reforma, lembramos o legado que moldou a fé presbiteriana e continua a inspirar cristãos no século 21.
Pág. 13

Primeira edição do Congresso APECOM Nordeste aconteceu em Gravatá, PE

Evento reuniu igrejas da IPB de toda a região com pregações, oficinas e louvor sob o tema “Santificai-vos: Impactando o Mundo pela Piedade”.
Pág. 16

Editorial

Comenius: ensinar tudo a todas as crianças

Pág. 2



9º Congresso Cultura Cristã

Com o tema “Pacto e Identidade”, o encontro aconteceu em São Paulo e contou com preleções internacionais, seminários variados e lançamentos de novos títulos da Editora Cultura Cristã.
Pág. 10

Até os confins da terra



25ª Conferência de Missões da IPManaus reuniu mais de mil participantes por dia e reforçou o compromisso de levar o evangelho às nações. **Pág. 7**

STNE-MIPC celebra 30 anos de bênçãos

Seminário no Piauí reuniu ex-alunos, professores e líderes da IPB e da Coreia em uma semana de culto, palestras e homenagens.

Pág. 11

Missão em Guiné-Bissau: um ano de colheita

Avanços na escola, na igreja e na aldeia marcam 2025, ano de bênçãos e desafios para os missionários Levi e Bruna.

Pág. 4

Em busca da história presbiteriana

Rev. Alderi Matos resgata documentos inéditos nos EUA que enriquecem o acervo do Arquivo Histórico Presbiteriano em São Paulo. **Pág. 6**

Editorial

Comenius: ensinar tudo a todas as crianças

O Dia da Criança, comemorado em outubro, constitui momento oportuno para rememorarmos João Amós Comenius (1592-1670), pastor protestante e pedagogo cujas notáveis contribuições para a educação infantil permanecem relevantes. Batizado como Jan Amos Komenský em sua língua nativa da Morávia, reino da Boêmia, região que hoje corresponde ao leste da República Tcheca, Comenius ocupa posição central na história da educação.

Bispo da Igreja Morávia, ele conviveu com a devastadora Guerra dos Trinta Anos (1618-1648), contexto que o forçou a buscar refúgio em diversos países, incluindo Polônia, Suécia, Inglaterra e Países Baixos.

Essa experiência o ajudou a desenvolver uma obra pedagógica consistente e duradoura, fundamentada nos valores cristãos resgatados pela Reforma, com enfoque especial naquilo que considerava o primeiro e mais importante objetivo tanto da igreja quanto da sociedade civil: a educação integral das crianças.

A formação intelectual e espiritual de Comenius encontra-se vinculada à Igreja Morávia, herdeira do movimento hussita. Comenius assimilou os elementos da espiritualidade morávia: a centralidade das Escrituras como autoridade e fonte de conhecimento, a ênfase na piedade pessoal, a sensibilidade comunitária e a convicção de que a educação constituía o principal instrumento de transformação tanto espiritual quanto social.

A perseguição a que foi submetida a Igreja Morávia influenciou sua visão pedagógica. Para Comenius, educar significava mais que transmitir conhecimentos; relacionava-se à preservação da fé e à preparação de novas gerações para resistirem às adversidades. A mesma influência contribuiu para que ele formulasse seu lema pedagógico de “ensinar tudo a todos” e o entendimento de que educação envolve um compro-

misso social e um ministério cristão de alcance universal.

Comenius sustentava que o ser humano deve crescer de modo integral, desenvolvendo-se em conhecimento e sabedoria, em piedade e virtude moral. Essa perspectiva, enraizada na tradição luterana, refletiu-se em suas propostas pedagógicas inovadoras, conferindo-lhes um caráter holístico que contrastava com as abordagens fragmentárias de sua época.

Como herdeiro da Reforma Protestante do século 16, Comenius experimentou junto com sua comunidade religiosa perseguições que, porém, ampliaram seu contato com culturas e sistemas educacionais diversos. Também, essa exposição multicultural permitiu que sua influência pedagógica se espalhasse de maneira ampla. Coisas da Providência.



Comenius sustentava que o ser humano deve crescer de modo integral, desenvolvendo-se em conhecimento e sabedoria, em piedade e virtude moral.”

Comenius propôs uma abordagem educacional revolucionária para sua época: a educação universal. Defendia que todos devem ser ensinados. Seu lema “ensinar tudo a todos” (*Omnes, omnia, omnino*) traduz essa visão.

Entre seus princípios pedagógicos destacam-se elementos que se tornariam pilares da educação moderna. Primeiro, a progressão gradual e sistemática do ensino, respeitando a maturidade e a capacidade cognitiva

de cada faixa etária, em contraposição aos métodos da época.

Segundo, a utilização de métodos intuitivos e experienciais, baseados na observação direta da realidade, na experiência concreta e na associação criativa de imagens e conceitos, contrastando com a memorização mecânica típica do ensino então adotado.

Terceiro, a defesa da formação integral, na qual as dimensões intelectual, moral e espiritual do desenvolvimento deveriam entrelaçar-se, evitando a fragmentação do conhecimento e da personalidade.

Quarto, o emprego de ilustrações em manuais didáticos, recurso pedagógico que ampliava a compreensão por parte das crianças e tornava acessível e envolvente o processo de aprendizagem. O aprendizado devia ser alegre, não desagradável.

Esses elementos pedagógicos encontram-se sistematizados em sua obra mais conhecida, a *Didática Magna* (1657). Nela, Comenius estabelece princípios que influenciariam gerações de educadores.

João Amós Comenius e sua cosmovisão constituem um marco na história da educação. Ao conjugar rigor acadêmico, sensibilidade pastoral genuína e metodologia inovadora, ele estabeleceu as bases para uma concepção de ensino caracterizado pelo alcance, pela distribuição gradual dos conteúdos e pela integração orgânica entre conhecimento intelectual e formação espiritual.

Sua obra permanece como referência tanto nos estudos de história da educação quanto nas reflexões teológicas sobre o papel da igreja na formação cultural. O legado de Comenius continua a lembrarnos de que a educação transcende a transmissão intelectual de informações, constituindo-se para nós, reformados, em um chamado à formação integral das novas gerações, segundo o fundamento das Escrituras Sagradas e orientada para a glória de Deus.

Brasil Presbiteriano

Ano 67, nº 851
Outubro de 2025

Rua Miguel Teles Júnior, 394
Cambuci, São Paulo – SP
CEP: 01540-040
Telefone:
(11) 97133-5653
E-mail: bp@ipb.org.br
assinatura@cep.org.br

Órgão Oficial da



IGREJA
PRESBITERIANA
do BRASIL

www.ipb.org.br

Uma publicação do Conselho
de Educação Cristã e
Publicações

Conselho de Educação Cristã e

Publicações (CECEP)

Domingos da Silva Dias

(Presidente)

Misael Batista do Nascimento

(Vice-presidente)

Rodrigo Silveira de Almeida Leitão

(Secretário)

Anízio Alves Borges

Hermisten Maia Pereira da Costa

Jaeder Rodrigues

João Jaime Nunes Ferreira

Mário Sérgio Batista

Conselho Editorial do BP

Cláudio Marra (Presidente)

Anízio Alves Borges

Antônio Cabrera

Ciro Aimbiré Moraes Santos

Hermisten Maia Pereira da Costa

Jailto Lima do Nascimento

Natsan Pinheiro Matias

EDITORIA CULTURA CRISTÃ

Rua Miguel Teles Júnior, 394 – Cambuci

01540-040 – São Paulo – SP – Brasil

Fone (11) 3207-7215

www.editoraculturacrista.com.br

cep@cep.org.br

Diretor Superintendente

José Inácio Ramos

Editor

Cláudio Antônio Batista Marra

Editores Assistentes

Eduardo Assis Gonçalves

Márcia Barbutti de Lima

Timóteo Klein Cardoso

Produtora

Mariana dos Anjos Esteves

Edição e textos

Gabriela Cesario

E-mail: bp@ipb.org.br

Revisão

Gabriela Cesario

Diagramação

Aristides Neto

Culto Reformado

A Adoração Reformada: o canto congregacional como confissão de fé

Anuacy Fontes

O teólogo Ligon Duncan afirmou: “*Não existe qualquer parte na vida de adoração mais carente de reforma hoje do que o canto congregacional*” (*Cante! Keith & Kristyn Getty*. S. J. Campos, SP: Fiel, 2018). Essa observação ressoa a tradição reformada, que sempre valorizou o canto da igreja não apenas como recurso estético, mas como confissão pública de fé. Cada hino, salmo ou cântico é proclamação doutrinária e testemunho daquilo que cremos diante do Senhor e do mundo.

TEOLOGIA NA MÚSICA DA IGREJA

O canto congregacional é verdadeira confissão de fé comunitária. A teologia deve guiar a música de modo claro e didático. Lutero dizia: “*Depois da Palavra de Deus, a música merece o mais alto louvor*” (*Adoração na Reforma*. J. Gibson e M. Earngey. SP: Cultura Cristã, 2024). A Reforma do século 16 insistiu em melodias simples para favorecer a participação de todos, evitando formas musicais que restringissem o canto. O objetivo era que o culto fosse experiência comunitária de louvor.

Paulo exortou: “*Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo [...] louvando a Deus com salmos, hinos e cânticos espirituais, com gratidão em vosso coração*” (Cl 3.16). O verbo *enoikeitō* (“habite”) indica presença permanente, e a palavra *cháris* (“graça” ou “gratidão”) recorda que o cântico nasce da ação de Deus em nós e se expressa em louvor.

ETHOS LITÚRGICO DA MÚSICA

A música não é neutra: carrega um *ethos* litúrgico que molda

a adoração e o entendimento de Deus pela comunidade. O canto congregacional tem dupla dimensão: glorifica o nome do Senhor e, ao mesmo tempo, gera senso de participação e pertencimento ao corpo de Cristo. Esse pertencimento se concretiza quando as vozes se unem em um só cântico, expressando unidade e identidade comunitária. Além de exaltar a Deus, o canto educa a fé, fortalece a comunhão e reafirma a identidade dos adoradores.

Por isso, letras, melodias e arranjos devem refletir a santidade de Deus e a centralidade de Cristo. Quando guiada apenas por critérios estéticos ou mercadológicos, a música corre o risco de perder seu caráter sagrado e pedagógico.

Paulo resume a dimensão vertical e horizontal da música cristã: “[...] *falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais*” (Ef 5.19). O verbo psállō (“cantar”) une Palavra e melodia para louvor a Deus e edificação da igreja. Os hinos da igreja primitiva eram escolhidos não pelo valor artístico, mas por sua verdade teológica.

O CUIDADO PASTORAL COM A MÚSICA

O canto congregacional deve ser expressão de exortação mútua e louvor a Deus. Essa prática requer também cuidado pastoral com os músicos. Mais que instrumentistas ou cantores, são comunicadores da Palavra cantada e sua responsabilidade é conduzir a igreja com reverência, verdade e alegria.

O salmo 33.1-3 convoca os justos a louvar com júbilo e excelência, lembrando que os dons musicais vêm de Deus e devem ser

Louis Bourgeois

O francês Louis Bourgeois (c. 1510–c. 1560) foi o músico mais notável da Reforma calvinista. Com formação renascentista, destacou-se por sua contribuição ao Saltério de Genebra (1542). Adaptou melodias e compôs novas músicas para acompanhar a versificação dos salmos, de modo que o povo pudesse cantar a Palavra de Deus no culto com simplicidade, clareza e reverência, conforme os ideais de João Calvino. Bourgeois preocupava-se em criar linhas melódicas acessíveis, mas ao mesmo tempo solenes, que elevassem o coração a Deus sem cair em frivolidades. Entre suas composições mais conhecidas está a melodia do Salmo 100, que atravessou séculos e deu origem à mais célebre “Doxologia” cantada em todo o mundo (“Ao Deus supremo benfeitor”, partitura abaixo). Outros colaboradores completaram essa obra — como Clément Marot e Théodore de Bèze, que fizeram a tradução métrica dos salmos, e Claude Goudimel, que harmonizou várias melodias —, mas foi Bourgeois quem imprimiu a marca musical da tradição calvinista.



usados para servi-lo. O cântico novo aponta para renovação espiritual diante das misericórdias do Senhor, enquanto a ordem de tocar bem revela a importância da dedicação e da excelência na adoração.

CONCLUSÃO

A adoração reformada ensina que o canto congregacional é teologia em melodia, doutrina em

harmonia e confissão em uníssono. Cantar bem não envolve apenas afinação ou técnica, mas proclamar a verdade de Deus com entendimento, devoção e amor. Que a igreja redescubra o valor do canto congregacional como expressão poderosa da fé reformada.

O Rev. Anuacy Fontes é pastor na IP do Calhau, São Luís, MA, e Presidente do Conselho de Música da IPB

Missões Transculturais | APMT

Missão em Guiné-Bissau: um ano de colheita

Levi Edrey e Bruna

Pela graça de Deus, o trabalho aqui continua avançando e queremos compartilhar com vocês algumas novidades que enchem nosso coração de gratidão, assim como alguns pedidos de oração. O ano de 2025 tem sido um verdadeiro ano de colheita: na escola, na igreja e na aldeia temos visto a bondade do Senhor.

NA ESCOLA

Depois de um ano e meio de muito trabalho, tivemos a alegria de inaugurar três novas salas de aula, uma sala multimídia, uma sala para professores e outra para coordenação. Ainda falta concluir a construção do refeitório, que vai melhorar a nutrição dos nossos alunos com refeições preparadas na própria escola.

Com essa nova estrutura, poderemos incluir a 7ª classe em nosso currículo. Isso significa que seremos a primeira escola, fora da cidade de Gabu, a oferecer o 3º ciclo em toda a região. Uma grande bênção não apenas para a nossa aldeia, mas

também para as comunidades vizinhas.

Apesar das férias, seguimos trabalhando bastante para que tudo esteja pronto no próximo ano letivo.

NA IGREJA

Após sete anos, vivemos a alegria de batizar cinco jovens, todos alunos da nossa escola. Eles já haviam confessado Jesus como Senhor e Salvador e agora, por meio da profissão de fé e do batismo, passaram a fazer parte da igreja visível.

Alguns deles precisaram deixar suas casas por causa da perseguição da família. Outros, mesmo permanecendo no lar, enfrentam muita resistência. Oramos para que todos perseverem firmes na fé.

NA ALDEIA

A vida na aldeia é repleta de desafios. Conviver com a cultura do povo Fula e, principalmente, com as questões religiosas locais exige paciência e sabedoria.

Um modo de diminuir esse distanciamento é participando com eles de momentos importantes, como casamentos,

funerais e outras celebrações familiares.

Um dos grandes problemas que enfrentamos aqui é o casamento precoce e forçado. Nosso desejo é que nossos alunos, especialmente as meninas, possam sonhar com um futuro diferente e contribuir para transformar a realidade da aldeia.

Agora estamos no período das chuvas e o trabalho na lavoura se intensifica. Homens, mulheres e crianças se dedicam ao plantio para garantir mantimento para os próximos meses. Nesse tempo, um de nossos maiores desafios são as estradas: muita lama, alagamentos e buracos dificultam bastante a locomoção.

EM CASA

Nos últimos meses também tivemos de lidar com questões de saúde. Já fomos à capital e até ao Senegal para fazer exames, mas, como não encontramos todos os recursos necessários, precisamos ir ao Brasil para continuar o tratamento.

Aproveitaremos para realizar um check-up nas crianças e, assim, retornar ao campo missionário com mais tranquilidade. É sempre um desafio, pois os

custos são altos e não estavam nos planos deste ano, mas confiamos que Deus providenciará tudo de que precisamos.

Também tivemos a alegria de receber aqui a visita dos nossos queridos amigos Lucas e Karla Cavalcanti. Esse tempo de comunhão, descanso e serviço trouxe alívio, motivação e forças renovadas para continuarmos firmes no chamado do Senhor.

MOTIVOS DE ORAÇÃO

- Louvamos a Deus pelas bênçãos de 2025, em especial pelo crescimento da igreja e a ampliação da escola.

- Agradecemos pela vida de nossos parceiros e padrinhos que caminham conosco e com nossos alunos.

- Pedimos oração pela nossa família e pela viagem ao Brasil, exames e tratamentos de saúde.

- Interceda conosco pelos preparativos para o próximo ano letivo.

- Ore pelos novos convertidos, para que permaneçam firmes e corajosos na fé.

O Rev. Levi Edrey e Bruna são missionários da APMT em Guiné-Bissau. Informações e contato (11) 98934-2956 | zionprojetogb@gmail.com

Crer e Ser
Ensino Religioso e Ética

COMPRE AGORA

1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
3º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Capacitação

Doutor Igreja oferece capacitação para ministérios audiovisuais

Projeto inovador une espiritualidade e excelência técnica para transformar a experiência dos cultos em igrejas de todo o Brasil.

Um projeto que nasceu de um chamado. O Doutor Igreja surge como uma resposta à necessidade urgente de capacitar equipes técnicas e voluntários das igrejas em todo o Brasil. Mais que uma iniciativa pontual, trata-se de um ecossistema completo que oferece seis *workshops* práticos, consultorias *online* personalizadas e o *Podcast* Doutor Igreja, já reconhecido por reunir convidados relevantes do meio profissional e cristão.

A proposta central é clara: garantir que a mensagem do púlpito chegue ao coração dos fiéis de modo transparente, sem distrações ou ruídos técnicos. Por isso, o foco do projeto está na liderança e nos pastores,

que têm o papel estratégico de investir em capacitação para suas equipes de áudio, vídeo, mídia e música.

“Meu chamado é servir as igrejas para que a mensagem do evangelho seja ouvida com clareza e vivida em plenitude. Cada ruído eliminado, cada ajuste bem feito, é um modo de remover obstáculos entre a Palavra e o coração das pessoas”, afirma Cadu Aranha, idealizador do projeto e responsável técnico da IP de Pinheiros.

O Doutor Igreja se estrutura em três frentes principais:

- **Podcast Doutor Igreja:** espaço de diálogo e aprendizado, onde a técnica encontra a fé em conversas profundas com profissionais e líderes cristãos.



- **Consultorias técnicas online:** orientação direta e estratégica para ministérios que desejam avançar com qualidade mesmo à distância.

- **Workshops práticos:** seis formações presenciais que unem teoria, prática e espiritualidade.

Essa combinação torna o projeto único, abordando desde os desafios do dia a dia nas igrejas até a formação de visão de longo prazo.

O Doutor Igreja não tem a ver apenas com tecnologia, mas com

transformação cultural dentro das comunidades de fé. É uma proposta inovadora que traduz conceitos técnicos complexos em linguagem acessível, sempre fundamentada na missão espiritual de servir.

“Os ministérios audiovisuais das igrejas são parte fundamental da adoração. Não são coadjuvantes, mas colunas que sustentam a clareza da mensagem. O Doutor Igreja existe para dar voz, valor e preparo a esses voluntários”, informa Cadu.

Adaptado de release Doutor Igreja



Acompanhe o podcast

(clique sobre os links)

- [Instagram Doutor Igreja](#)
- [YouTube Doutor Igreja](#)
- [TikTok Doutor Igreja](#)

Inauguração

Novo templo em Porto Alegre

Osias Correia

Na quinta-feira, 25.07, foi inaugurado o novo templo da 1ª IP Porto Alegre (Azenha), após mais de um ano de trabalho árduo na construção. O Rev. Roberto Brasileiro, Presidente do SC, pregou no culto inaugural.

Agora a 1ª IP de Porto Alegre tem um templo mais amplo para receber seus membros e a população da capital.

O Rev. Osias Correia é o pastor da 1ª IP Porto Alegre



História da IPB

Em busca da história presbiteriana (2)

Alderí Souza de Matos

Meu principal objetivo durante a permanência nos Estados Unidos foi obter documentos, muitos deles inéditos, sobre o presbiterianismo brasileiro, junto à Sociedade Histórica Presbiteriana (PHS) e em outros locais. Esses materiais irão enriquecer em muito o acervo documental do Arquivo Histórico Presbiteriano, localizado em São Paulo. Tais fontes de nossa história se classificam em duas categorias – publicadas e não publicadas. Entre as fontes publicadas destacam-se os periódicos, tanto da Igreja do Norte (PCUSA) como da Igreja do Sul (PCUS), inclusive alguns produzidos em inglês, no Brasil.

Ao longo de sua trajetória de mais de 230 anos, a Assembleia Geral (Supremo Concílio) da PCUSA e seus órgãos publicaram inúmeros periódicos contendo matérias sobre o trabalho missionário no exterior, inclusive o Brasil. Os principais são arrolados a seguir. *The Presbyterian* (1831-1948) – esse volumoso jornal, que circulou por mais de um século, não pôde ser utilizado porque a PHS só possui microfímes de difícil manuseio. *The Foreign Missionary* (1842-1886) – essa importante revista documenta os primeiros 27 anos da obra missionária no Brasil, tendo sido feitas cópias digitais de todos os artigos e informes pertinentes. *The Presbyterian Monthly Record* (1870-1886) – tendo circulado num período mais breve, seus materiais um tanto escassos sobre o Brasil foram aproveitados. *The Church*

at Home and Abroad (1887-1898) – esse é outro periódico com muita informação relevante, toda ela devidamente digitalizada. Outros periódicos com materiais de interesse, porém em menor número, foram *The Assembly Herald* (1899-1918), *The Presbyterian Magazine* (1921-1933) e *Presbyterian Life* (1948-1972), sucessor do antigo *The Presbyterian* referido acima.

Outro conjunto de publicações contendo materiais sobre a obra missionária no Brasil é representado por periódicos editados pelas mulheres presbiterianas dos Estados Unidos, também da Igreja do Norte. Os principais, com o período de circulação de cada um, foram os seguintes: *Woman's Work for Woman* (1871-1885), *Our Mission Field* (1871-1885), *Woman's Work for Woman and Our Mission Field* (1886-1890), *Woman's Work for Woman* (1890-1904), *Woman's Work* (1905-1924) e *Women and Missions* (1924-1947). Por causa da limitação do tempo e pelo fato de algumas dessas publicações estarem disponíveis na internet, somente foram digitalizados materiais do último mencionado, encontrado na biblioteca do Seminário Teológico Westminster.

A Igreja do Sul (PCUS) publicou menor número de periódicos, todos, porém, muito valiosos no que diz respeito ao Brasil. O primeiro foi *The Missionary* (1868-1911), que foi lançado na véspera do início do trabalho missionário dessa igreja em nosso país e circulou por 43 anos. Foram digitalizados os materiais dos períodos 1870-1894 (exceto 1882 e 1884, não disponíveis na PHS)

e 1903, 1910 e 1911. Não houve tempo hábil para incluir o vasto material referente aos outros anos. Do segundo periódico, *The Missionary Survey* (1911-1924), pela mesma razão só foi possível digitalizar os materiais dos anos 1917 e 1921-1923. Do terceiro, *The Presbyterian Survey* (1911-1983), com longa circulação, foram digitalizados por amostragem somente os anos de 1933, 1949, 1964 e 1973. Algumas dessas publicações estão disponíveis no site *archive.org*.

Vale ainda destacar os úteis periódicos referentes ao Brasil, publicados em inglês por missionários da Igreja do Norte, a começar de *Brazilian Missions* (1888-1891), que circulou por quatro anos a partir da organização do nosso primeiro Sínodo e do qual não foi possível encontrar as edições de 1889. Esse rico periódico, disponível na internet, foi editado em Nova York, pelo Rev. Donald McLaren. A seguir, vem *The Brazilian Bulletin*, uma publicação do Mackenzie College somente no ano de 1898. Nos anos 1920 circulou o *CBM Bulletin*, da Missão Brasil Central; nos anos 40 a 60, *Brazilian Adventures*; nos anos 60, *C. R. Notes*, do representante da COEMAR (Comissão de Missões e Relações Ecumênicas); ainda nos anos 60, *Brazilian Witness*, e nos anos 70, *Brazil Notes*. Alguns desses boletins não foram impressos, e sim datilografados ou mimeografados, mas tiveram ampla circulação nos meios missionários, contendo úteis informações sobre o trabalho presbiteriano no país. Não foi possível digitalizar todo esse vasto acervo, e sim um número

significativo e representativo de edições.

Os periódicos digitalizados somaram o total de 3.222 páginas, reunidas em 583 arquivos de PDF. São 1.700 páginas referentes ao trabalho da Igreja do Norte e 1.522 ao da Igreja do Sul. Os periódicos *The Presbyterian Monthly Record*, *The Church at Home and Abroad*, *The Assembly Herald*, *The Presbyterian Magazine*, *Women and Missions* e *Presbyterian Life* foram digitalizados na Biblioteca Montgomery, do Seminário Westminster. Todos os demais, na Sociedade Histórica Presbiteriana. No próximo artigo serão consideradas outras fontes publicadas e, também, as não publicadas.

Alguém pode se perguntar qual a relevância desses textos. Em primeiro lugar, eles documentam passo a passo a história das missões presbiterianas no Brasil – a chegada dos missionários, a progressiva ocupação dos campos, as oportunidades e obstáculos encontrados, a criação das igrejas e instituições. São textos descritivos, relatórios, tabelas estatísticas e outras informações, muitas vezes ilustradas com bonitas e raras fotografias, bem como mapas e gráficos. De particular interesse são os artigos em que os missionários não apenas falam do seu trabalho, mas dão as suas impressões sobre o país, seus habitantes e a cultura brasileira. Finalmente, tais materiais também documentam de modo singular o avanço da própria igreja presbiteriana brasileira.

Missões

Até os confins da terra

A IPManaus realizou entre os dias 29 e 31 de agosto, no Pedras Vivas, a 25ª Conferência de Missões Regionais e Transculturais. O encontro reuniu mais de mil participantes em cada dia da programação, que teve como foco fortalecer o compromisso missionário e mobilizar toda a membresia a cumprir o “Ide” de Cristo.

O pastor titular da IPManaus, Rev. Francisco Chaves, ressaltou a importância de vivermos com intencionalidade o chamado de Deus: “Que sejamos movidos por uma visão que nos tire da zona de conforto. Que o Senhor nos faça ir pelos rios, pelas comunidades, pelas nações, com coragem e fidelidade ao evangelho, aonde ele nos enviar”.

OFICINAS E PRELETORES

A conferência promoveu momentos de ensino, louvor e mobilização que reafirmaram a identidade missionária da IPManaus. No primeiro dia a adoração foi conduzida pelo músico Paulo César Baruk.

As oficinas trouxeram reflexões estratégicas para o avanço missionário, como a responsabilidade da igreja em alcançar os povos muçulmanos. O Rev. Jim Jerozal, da Christ Community Church, EUA, destacou a importância da tradução bíblica como ferramenta indispensável para a evange-



Estande



Entrada das bandeiras

lização global. Já o Rev. Emerson Torres, pastor auxiliar da IPManaus no município de Manacapuru, a 100 quilômetros de Manaus, compartilhou experiências sobre o trabalho ribeirinho realizado no interior do Amazonas: “Eu sirvo com alegria em Manacapuru, junto com a minha família, e temos visto Deus fazer coisas extraordinárias. Deus quer usar a sua vida também. Levante-se e vá”.

O pastor e missionário da Agência Presbiteriana de Missões Transculturais (APMT) e da WEC Internacional, Rev. Ronaldo Lidório, também preleitor da conferência, trouxe uma mensagem bíblica de encorajamento e declarou: “A minha sincera oração é que Deus olhe para o nosso coração e, vendo exatamente do que precisamos, na medida em que precisamos, que ele intervenha em nossa vida para que o sirvamos, confiemos e descansemos nele”.

O Rev. Josh Laxton, pastor titular da Northland Church, na Flórida, EUA, destacou a importância de estarmos preparados para a missão: “Você precisa estar inspirado a se juntar a essa missão, participando ativamente e dependendo completamente de Jesus. Todos os dias devemos obedecer esse grande mandamento de Deus que é fazer discípulos”.

MISSÃO EM PRÁTICA: PROJETOS E PARCERIAS

Os estandes chamaram a atenção para a diversidade de frentes missionárias apoiadas pela IPManaus. O projeto Água Limpa apresentou sua atuação em levar água potável a comunidades onde o acesso é escasso. A Escola Vocacional destacou o trabalho de alfabetização, e o Centro de Treinamento Missionário (CTM), evidenciou sua missão de formar obreiros para os campos regionais e transculturais. Além disso, a exposição mostrou também a atuação de parceiros internacionais da IPManaus na expansão missionária.

No encerramento da conferência, a gestora da Secretaria de Missões Regionais e Transculturais,

Juciane Seleguim, destacou que esse foi um momento especial em que os irmãos puderam conhecer mais sobre as viagens, projetos e trabalhos missionários da IPManaus: “Essa conferência é reflexo do compromisso da igreja com a obediência ao chamado missionário. Cada projeto, cada parceria e cada testemunho apresentado reafirma que a missão de Deus está em movimento, alcançando vidas, ultrapassando fronteiras e transformando realidades”.

Mais informações sobre viagens, projetos e frentes missionárias da IPManaus podem ser acompanhados pelas redes sociais oficiais da igreja, no Instagram @ipmanaus.

Release IPManaus



Auditório principal

IPMANAUS | SC

IPMANAUS documenta a história da igreja para o SC/2026

A Igreja Presbiteriana de Manaus (IPMANAUS), enviou uma equipe da Secretaria de Comunicação ao Rio de Janeiro para produzir uma série de reportagens especiais sobre as origens do presbiterianismo no Brasil. O material integra as ações de preparação para a 41ª Reunião Ordinária do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil (RO/SC-IPB), que acontecerá em agosto de 2026, em Manaus.

A gestora da Secretaria de Comunicação da IPMANAUS, Raquel Albuquerque, destacou que, ao contar a história da igreja, abre-se a oportunidade de mostrar como Deus agiu e continua agindo ao longo do tempo: “Cada produção audiovisual é também uma forma de registrar a fidelidade do Senhor e de tornar visível o trabalho de pessoas que nos antecederam. O legado deles nos inspira a seguir trabalhando com amor e dedicação, certos de que fazemos parte de uma história viva que ainda está sendo escrita”.

SEMINÁRIO SIMONTON

Um dos eixos centrais da produção foi o Seminário Presbiteriano Simonton (SPS), o primeiro seminário teológico do país, símbolo da visão missionária do Rev. Ashbel Green Simonton e marco na formação de líderes preparados para a propagação do evangelho. Ao longo dos anos, o ensino teológico se consolidou como referência na formação de ministros que atuam em todas as regiões do Brasil, preservando a essência da fé reformada e renovando a missão de pregar Cristo às novas gerações.

O Rev. Sérgio Kitagawa, diretor do Seminário Simonton, ressaltou a importância do trabalho da equipe de comunicação e, durante a coleta do depoimento, destacou



Rev. Cid Caldas

o impacto das ações missionárias da IPMANAUS: “Estou com uma expectativa muito grande em relação ao SC em Manaus. Entendo que se trata de uma dívida histórica da IPB com os irmãos da região Norte. Estar junto à igreja na capital do Amazonas é uma bênção e um privilégio. Conhecer a histórica IP de Manaus, referência pelo trabalho missionário entre os ribeirinhos e pela excelência no ensino das Escrituras, será uma experiência maravilhosa”.

MARCOS HISTÓRICOS

Durante a produção da série, a equipe coletou depoimentos e documentou informações em locais que marcaram a trajetória presbiteriana no Brasil. Na IP do Rio de Janeiro (IPRJ), conhecida como “igreja-mãe”, a equipe registrou imagens e relatos para uma reportagem especial sobre sua relevância histórica e espiritual. O acesso ao acervo, localizado no subsolo do templo, permitiu o registro de documentos e



Rev. Sergio Kitagawa

reliquias que remontam à história da Igreja.

O Rev. Isaías Cavalcanti, pastor auxiliar, compartilhou depoimentos destacando a importância de preservar a memória da denominação. A produção também coletou depoimento do Rev. Cid Caldas, pastor efetivo da IP de Botafogo, um dos templos históricos do Rio de Janeiro, que ressaltou: “A IPB tem muito a aprender com a forma como a igreja do Norte realiza suas missões. É um modelo totalmente diferente do que estamos acostumados, e que já demonstrou, por suas ações, ser eficaz na evangelização e no estabelecimento de novas igrejas. Na ação social, também é referência, especialmente no trabalho com os barcos. É algo que eu sonho para a juventude da minha igreja: participar de uma expedição missionária com a IPMANAUS”.

Outro ponto registrado foi a sede do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), referência educacional de alcance nacional,

fruto dos esforços missionários de Simonton, que uniu fé e educação como expressão da missão integral da Igreja.

SUPREMO CONCÍLIO 2026

O resgate da história ganha ainda mais relevância neste momento, em que Manaus se prepara para receber a reunião magna da IPB. O Rev. Francisco Chaves, pastor efetivo da IPMANAUS, ressaltou que o trabalho de produção audiovisual, que documenta a formação de pastores, a preservação da memória e o fortalecimento da missão, caminha de maneira integrada, lembrando que o legado do passado deve inspirar os desafios do futuro: “Mais do que um registro histórico, a produção da equipe de comunicação da IPMANAUS reafirma o compromisso de uma igreja que continua investindo em líderes bem preparados para anunciar Cristo com fidelidade e esperança ‘até aos confins da terra’”.

FAÇA PARTE DESSA HISTÓRIA

A cobertura do evento seguirá com novos conteúdos antes, durante e depois do Concílio. A IPMANAUS já organiza comissões e abre espaço para voluntários em diversas áreas. A Igreja da Amazônia convida todos a participarem deste marco histórico, para a glória de Deus e o fortalecimento da IPB no Brasil.



Entrevista no Mackenzie Rio - Rev. Sandro Moreira



Seminário Presbiteriano Simonton

Igreja em ação

Os milagres de cada dia

Alan Bazeth

Milagres costumam ser associados a feitos maravilhosos propiciados por Deus, como curas inexplicáveis pela ciência, recuperação psicoemocional de pessoas afetadas por perturbações e prodígios que desafiam a lógica e os sentidos. Porém, há um tipo de milagre mais discreto, silencioso, cotidiano e, por isso mesmo, muitas vezes despercebido.

Abrir os olhos pela manhã, respirar, repartir o pão, dar ou receber uma palavra de alento também são graças milagrosas. Quando praticado com consciência e propósito, incluindo o simples gesto de estender a mão a quem precisa, pode transformar de modo muito positivo a existência das pessoas. O milagre nem sempre rompe as leis da natureza, mas sempre toca com profundidade a natureza humana.

Exemplo concreto desse preceito encontra-se na atuação da IP de Pinheiros, SP (IPP), uma das

mais ativas igrejas da fé reformada no Brasil. Ao longo de 2025, está destinando R\$ 1,63 milhão à perfuração de 250 poços de água potável no Nordeste, frutos de parcerias com instituições locais. Um dos maiores projetos, realizado em conjunto com o Instituto Água Viva, contempla cinco mil pessoas na Bahia, Pernambuco e Piauí, com investimento de R\$ 1,06 milhão.

Além disso, o Projeto Novo Serião, concentrado no Piauí e realizado em parceria com a Missão Atos 29, está investindo R\$ 766,93 mil em poços que beneficiam 415 famílias no Rio Grande do Norte. O Projeto Diaconia, voltado a municípios de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Sergipe, já está atendendo 214 famílias por meio de 12 poços em operação. Essas ações são, sim, análogas a milagres, traduzidas em água limpa, saúde e dignidade.

O trabalho social da IPP, alinhado aos mais profundos preceitos da solidariedade cristã, é amplo. Em 2025, o total previsto de investimento nessa frente é

de R\$ 2,8 milhões. Desse montante, quase um milhão de reais destinaram-se à distribuição de aproximadamente 19 mil cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade alimentar. Outras iniciativas apoiam projetos de recuperação de dependentes químicos, como o Resgate Cracolândia, na cidade de São Paulo, e parcerias com a Missão Amor, em Cotia, e o Resgatando Vidas, em Guarulhos.

Entretanto, o chamado da fé ultrapassa fronteiras. Com orçamento de R\$ 2,85 milhões, a IPP sustenta missionários transculturais e suas famílias, enviando apoio a contextos de risco, em culturas distantes, onde a presença cristã transforma-se em consolo e esperança. São R\$ 1,85 milhão para a manutenção dos missionários e R\$ 1 milhão voltados ao avanço dos trabalhos de evangelização. É a vocação global da igreja em plena ação.

As ações evangelísticas receberão, neste ano, R\$ 500 mil. Conferências, congressos, jornadas missionárias, atividades

com crianças e jovens compõem o leque de esforços para formar novos evangelistas e fortalecer comunidades cristãs em regiões carentes do Sudeste e Nordeste do Brasil. São iniciativas que visam à edificação espiritual, mas também à transformação social, por meio da fé vivida com propósito.

Esses números e projetos talvez passem despercebidos por quem espera grandes milagres como os relatos na Bíblia. Mas, para quem recebe água onde antes havia apenas sede, pão onde reinava a fome, acolhimento onde grassava o abandono, o milagre é real e necessário. E não raro acontece pelas mãos humanas movidas pela graça divina.

Por isso, mais do que esperar milagres, é preciso escolher ser parte deles. Porque o milagre não é só o que nos acontece. É, muitas vezes, aquilo que fazemos acontecer pelo exercício da fé convertida em solidariedade, amor e cuidado com as pessoas.

Alan Bazeth é vice-presidente do Conselho da IP de Pinheiros na capital paulista

**CURRÍCULO
INFANTIL
CULTURA
CRISTÃ**

*para a formação
do caráter de Cristo
na vida das crianças
é necessário semear
a palavra em seus corações*



Educação Cristã

Em São Paulo, 9º Congresso Cultura Cristã destaca o tema “Pacto e Identidade”

Gabriela Cesario

O primeiro fim de semana de setembro foi marcado por intensa programação para a equipe da Editora Cultura Cristã. No dia 5, às 16h15, teve início, nas dependências da Universidade Presbiteriana Mackenzie, campus Higienópolis, a 9ª edição do Congresso Cultura Cristã (CCC).

Diferente dos anos anteriores, as atividades foram realizadas nos auditórios da Escola Americana e do MackGrappe, recebendo mais de 250 participantes entre os dias 5 e 7. O tema central desta edição foi **Pacto e Identidade**.

Promovido pelo Conselho de Educação Religiosa e Publicações (CECEP) e organizado pela Editora Cultura Cristã, o congresso contou com o apoio do Instituto Presbiteriano Mackenzie e da

Agência Presbiteriana de Evangelização e Comunicação (APE-COM). A abertura teve momento devocional conduzido pelo **Rev. Roberto Brasileiro**, presidente do Supremo Concílio da IPB, e cânticos dirigidos por Júlio Filho, vocalista da Banda Purples.

A preleção principal foi ministrada pelo **Dr. Ligon Duncan**, Chanceler e Diretor Executivo do Reformed Theological Seminary (RTS). Além disso, o congresso contou com plenárias, cânticos conduzidos por músicos da IP Vila Mariana, SP, e palestras de **Pedro Dulci**, que trouxe a reflexão **E agora, como viveremos?**.

Os seminários abrangeram uma variedade de temas, desde metodologias de ensino cristão até questões contemporâneas, como inclusão social. Entre os assuntos abordados estavam:

- *Estrangeiros residentes* – Pedro Dulci

- *Adolescentes em ação* – Esdras Emerson de Souza (Rev. Teen)

- *O ensino dos não alfabetizados* – Michelle Razuck

- *Desafio jovem* – Gustavo Bacha

- *Metodologias e ferramentas de ensino* – Paulo Won

- *A linguagem dos juniores* – Erika Mendonça

- *O desafio ético: defendendo a verdade em um mundo em transformação* – Misael Nascimento

- *Vivendo e anunciando o evangelho com integridade* – Hermisten M. P. da Costa

- *Planejamento e roteiro de aulas* – Sandra Salum Marra

Houve também entrevistas mediadas por Cláudio Marra, editor-chefe da ECC, que conduziu bate-papos sobre: **Curriculo Cultura Cristã Kids** (com Márcia Barbutti), **Pacto e Identidade** (com Valdeci Santos) e **Cultura da mídia: discernindo e consumindo**

conteúdo com sabedoria bíblica (com Alexandre Antunes).

Momentos de sorteios e sessões de autógrafos com o Dr. Ligon Duncan e Filipe Fontes também marcaram o evento. Entre os lançamentos da Editora Cultura Cristã, destacaram-se:

- *Idolatria no Coração* (nova edição) – Filipe Fontes

- *Educação em casa, na igreja e na escola* – Filipe Fontes

- *Toda a Armadura de Deus* – Iain M. Duguid

- *Salmos em Contexto* – obra organizada por João Paulo Thomaz de Aquino e Geimar de Lima, com contribuições de Daniel Santos Jr., Dario de Araújo Cardoso, Mauro Fernando Meister e participação especial de Willem A. VanGemerem.

A programação principal foi transmitida ao vivo no [canal oficial da IPB](#) no YouTube e permanece disponível na íntegra.



Dr. Ligon Duncan durante preleção com tradução do Rev Valdeci Santos



Pedro Dulci durante palestra

Educação Cristã

NOVIDADES PARA 2026

A próxima edição já tem data marcada. De 11 a 13 de setembro de 2026, será realizado o **10º Congresso Cultura Cristã**, em conjunto com a **Conferência Andrew Jumper – Especial 25 anos**. O evento ocorrerá novamente no Mackenzie (*campus Higienópolis*), com plenárias no auditório Ruy Barbosa.

Entre os preletores confirmados estão: Dr. Ligon Duncan, Dr. David Irving, Dr. Valdeci da Silva Santos, Dr. Heber Carlos de Campos Jr., Dr. Filipe Costa Fontes e Dr. Mauro Fernando Meister, além de outros convidados. Mais informações estão disponíveis em: e-inscricao.com/editoraculturacrista/10ccc.

Gabriela Cesario é jornalista do *Brasil Presbiteriano* e coordenadora de marketing da Editora Cultura Cristã



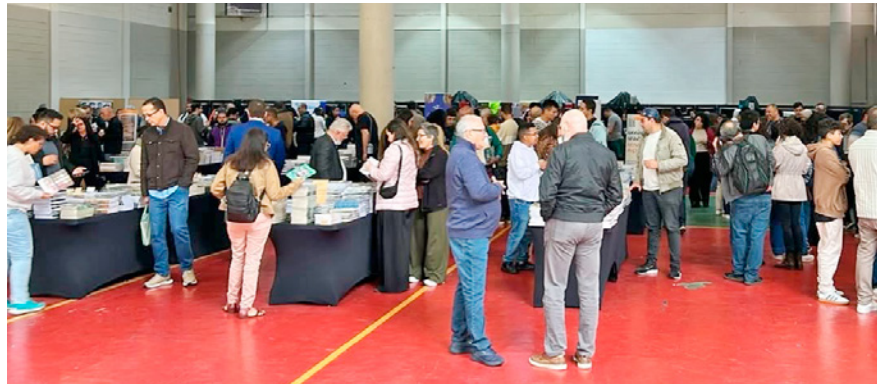
Dr. Ligon Duncan durante sessão de autógrafos



Filipe Fontes durante sessão de autógrafos



Equipe ECC



Estande da Cultura Cristã e parceiros

Seminários da IPB

STNE MIPC: 30 anos de bênçãos

José Alex Barbosa

No último dia 26 de agosto de 2025, o Seminário Teológico do Nordeste Memorial Igreja Presbiteriana da Coreia (STNE-MIPC) comemorou 30 anos de sua organização.

Podemos dizer como o salmista: grandes coisas fez o Senhor por nós por isso estamos alegres (Sl 126). Como parte da comemoração realizada ao longo do ano, o seminário recebeu na semana de 25 a 29 de agosto os ex-alunos e familiares, membros das igrejas locais, inclusive de outras denominações, palestrantes, representantes conciliares de nossa JURET e todos os membros da JURET/TERESINA.

A semana de comemorações iniciou com o Culto de Abertura no dia 25.08 e pregou o Rev. Valdeci Santos, Diretor do Centro de Pós-Graduação Andrew Jumper. Ele também proferiu palestras juntamente com os Revs. Héber Carlos de Campos, Leonardo Sahium (Presidente da JET/IPB), Hermisten Maia, Sérgio Lima e Norval Silva (os três últimos professores visitantes no STNE-MIPC). Palestras para as esposas dos ex-alunos e dos seminaristas foram proferidas pela irmã Zeli Campos, esposa do Rev. Héber Campos. Homenagens também foram prestadas, inclusive com descerramento de uma placa comemorativa constando o nome de todos os colaboradores do STNE-MIPC no decurso desses 30 anos. Des-

taca-se ainda a presença do nosso fundador o Rev. Sung Il Kang, juntamente com a sua esposa, a Miss. Bons Hee Hyun, sendo ele o pregador no culto de encerramento no dia 29.08. Em toda essa semana, com a presença de todos esses irmãos, experimentamos o fomento da comunhão por meio de Cristo e o crescimento espiritual da família STNE-MIPC.

Assim, em tudo louvamos ao Senhor pela presença marcante e importante do STNE-MIPC ao longo desses 30 anos de existência, pela Igreja Presbiteriana da Coreia, pela Igreja Presbiteriana do Brasil, JET e JURET que tão prontamente têm atendido às demandas de nosso seminário. Somos gratos também ao corpo docente e discente, funcionários,

ex-alunos, familiares, mantenedores, concílios que têm confiado, orado e ajudado ao STNE-MIPC nessa tão nobre causa do reino de Deus, a saber: formar pastores para a IPB e outras denominações primando pela piedade e ciência, sempre alicerçados na Palavra de Deus e na boa doutrina reformada.

Temos a convicção de que, não somente para o Piauí, mas para todo o Norte e Nordeste e demais regiões do nosso país, e até fora dele, o STNE-MIPC ao longo desses 30 anos tem sido uma bênção nas mãos de Deus.

A Deus toda a glória eternamente.
Parabéns, STNE-MIPC!

O Rev. José Alex Barreto Costa Barbosa é o
Diretor do STNE-MIPC

Missões nacionais | JMN

Caravanas evangelísticas transformam Ponto Belo, ES

No extremo norte do Espírito Santo, a pequena cidade de Ponto Belo (6.400 habitantes) recebeu no final de junho de 2025 uma caravana evangelística que trouxe fé, alegria e transformação. Composta por 26 jovens da Federação de UMP do PRNL, profissionais de diversas áreas da saúde, a equipe realizou visitas, cultos, pregações, ações sociais e momentos de louvor, mobilizando a comunidade e fortalecendo a presença da IPB na cidade.

Durante a missão, bairros e lares foram alcançados, crianças participaram de atividades educativas e esportivas com ensinamentos bíblicos, e famílias se aproximaram da igreja, encontrando apoio espiritual e emocional. Para os voluntários, a experiência também foi transformadora, marcando sua vida com aprendizado e crescimento espiritual.

A caravana movimentou o comércio local e promoveu integração entre igrejas vizinhas, reforçando parcerias e colaboração comunitária. Os habitantes de Ponto Belo se mostraram receptivos, evidenciando a importância de iniciativas que unem fé e serviço.

Caravanas evangelísticas como essa provam ser uma poderosa ferramenta de missão, capazes de abrir portas, fortalecer igrejas e levar esperança a comunidades carentes, cumprindo o chamado de Jesus.

PMF leva fé e transformação a Abaetetuba, PA

No dia 14 de julho de 2025, uma comitiva de voluntários de todas as regiões do Brasil chegou a Belém do Pará com o propósito de cumprir a Grande Comissão. Recebidos pelas igrejas locais, participaram de culto de gratidão e vigília antes de seguirem para Abaetetuba, PA, onde permaneceram até 20 de julho.

Durante a missão, os voluntários do Projeto Missionário de Férias (PMF) realizaram Escola Bíblica de Férias, evangelização nas ruas, visitas de casa em casa e cultos públicos. Além disso, promoveram ações sociais com médicos, dentistas, orientações jurídicas, manicure e atividades recreativas, impactando famílias e crianças da comunidade.



A dedicação da equipe, acompanhada pelo pastor local e sua esposa, foi elogiada por diretores escolares e moradores, que reconheceram o empenho na organização e no cuidado com a população. Recursos arrecadados pelo PMF e por igrejas parceiras também fortaleceram o campo missionário, com aquisição de equipamentos para a igreja local.

O trabalho em Abaetetuba mostrou que missão é plantar sementes de fé e transformação, unindo evangelização, serviço e comunhão, e deixando portas abertas para futuras ações missionárias na cidade.

IP de Ipameri celebra 85 anos de história e missão

“Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isso estamos alegres.”
(Sl 126.3)

No dia 30 de agosto de 2025, a IP de Ipameri, GO, comemorou 85 anos de fé e serviço. Ao longo de quase nove décadas, a congregação tem sido sustentada pela oração, dedicação e perseverança de irmãos comprometidos com a expansão do evangelho na cidade.



Atualmente pastoreada pelo Rev. Emanuel Messias, que chegou em janeiro de 2025 com sua família, a igreja conta com 72 membros,

entre adultos e crianças, e recebe visitas de pessoas interessadas em conhecer mais sobre Jesus. A rotina semanal inclui reunião de oração e estudo bíblico, Escola Dominical e culto à noite, além da “Tarde da Alegria” aos sábados, voltada para evangelização infantil.

Desde o início do ano, a igreja desenvolve capelania escolar, levando a Palavra de Deus a crianças e adolescentes, e promovendo atividades como a “Semana de Iniciação em Programação e Robótica”, que alia aprendizado prático à reflexão bíblica sobre trabalho em equipe, gratidão e perseverança.

A congregação também se beneficia de parcerias estratégicas, como a Junta de Missões Nacionais (JMN), que oferece suporte financeiro e orientação aos obreiros, e a IP Sal e Luz, DF, que, em julho, realizou um grande trabalho evangelístico na cidade. Durante cinco dias, centenas de pessoas ouviram a Palavra, crianças participaram da EBF e adolescentes se envolveram em uma escola de futsal, sempre acompanhados de reflexões bíblicas.



Além das atividades educativas e esportivas, a missão incluiu visitas casa a casa, cultos domiciliares e um curso de panificação, promovendo aprendizado e integração com a comunidade. Como resultado, diversas famílias passaram a frequentar a igreja, fortalecendo os laços com a congregação.

O Rev. Emanuel Messias expressa gratidão: “Agradecemos a Deus tudo que tem feito por nossa igreja em Ipameri e cada servo que contribuiu para o crescimento do reino. Que continuemos levando o evangelho a todos os cantos da cidade, glorificando o nome de Jesus”.

Dia da Reforma

Herdeiros de uma fé viva

A Reforma religiosa do século 16 foi um divisor de águas na história mundial, alterando não apenas o cenário espiritual da Europa, mas também sua cultura, sua política e até sua economia. Foi dia 31 de outubro de 1517 que o monge alemão Martinho Lutero (1483–1546), professor de teologia em Wittenberg, na Alemanha, afixou na porta da igreja do castelo as que se tornariam suas famosas 95 teses. O gesto, comum à época, mirava a escandalosa prática da venda de indulgências, que prometia perdão dos pecados em troca de contribuições financeiras. Em pouco tempo, porém, as teses, copiadas e traduzidas, ecoaram como um grito de protesto que se espalhou pelo continente, estendendo o debate sobre o mercantilismo religioso de Roma e, mais ainda, sobre o ensino bíblico a respeito do arrependimento e da salvação.

O dia 31 de outubro tornou-se, mais que a data de um manifesto, o marco simbólico de uma nova etapa na história do cristianismo. Em poucas décadas, a engessada unidade religiosa do Ocidente medieval estava rompida e uma nova paisagem eclesiástica emergia.

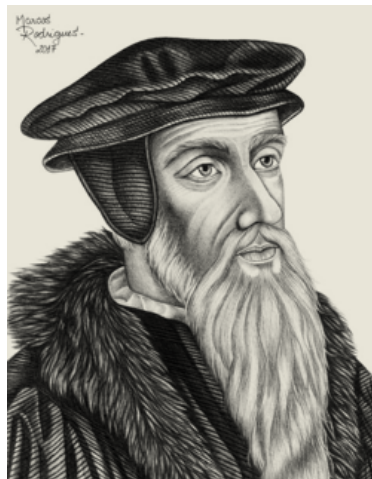
Sob o chapéu da doutrina da Soberania de Deus, os ensinamentos distintivos da Reforma ficaram consagrados nos chamados “cinco solas”. O princípio de “Sola Scriptura” afirmava que a Bíblia é a única autoridade suprema de fé e prática, acima da tradição eclesiástica e das bulas papais. “Solus Christus” proclamava que somente Cristo é mediador entre Deus e os homens, rejeitando a intermediação de santos ou de um clero hierarquicamente indispensável. “Sola gratia” enfatizava que a salvação é dom gratuito de Deus, não resultado de méritos



Martinho Lutero (1483–1546)

humanos, não pode ser comprada. “Sola fide” declarava que o ser humano é justificado apenas por meio da fé, e não por obras. Por fim, “Soli Deo gloria” lembrava que toda a vida deve ser vivida para a glória de Deus, e não em busca de glórias humanas. Esses princípios moldaram não só a espiritualidade, mas também a visão reformada de ética, trabalho e educação.

Entre os frutos da Reforma surgiu a tradição presbiteriana. Se Lutero foi o marco inicial, o francês João Calvino (1509–1564) sistematizou, em Genebra, uma teologia robusta que ficou conhecida como “reformada”. Calvino destacou a soberania absoluta de Deus, a centralidade da pregação bíblica e a importância de uma vida cristã disciplinada e coerente. Sua influência atravessou fronteiras, chegando à Escócia, levada pelo discípulo João Knox (1513–1572) que ali plantou o que passou a ser conhecido como presbiterianismo. Esse modo de organização eclesiástica rejeitava a autoridade episcopal da Igreja da Inglaterra e se estruturava em assembleias de presbíteros, líderes eleitos pelas comunidades segundo o modelo bíblico. A ideia era simples e

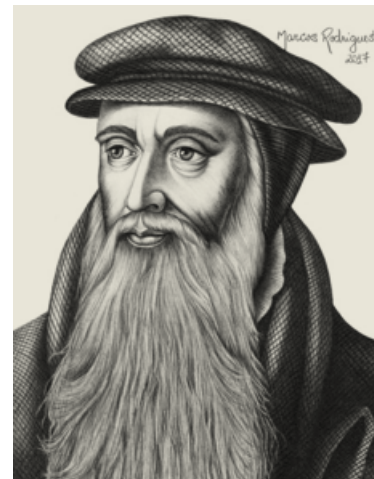


João Calvino (1509–1564)

revolucionária: a igreja deveria ser governada de modo colegiado, refletindo o princípio da responsabilidade compartilhada e da submissão à Palavra.

O presbiterianismo se espalhou por outros países da Europa, pelas colônias britânicas, como as da América do Norte. No século 19, Ashbel Green Simonton e seus companheiros trouxeram essa abençoada herança para o Brasil, onde plantaram igrejas, fundaram escolas, jornais e instituições que marcaram profundamente a vida cultural e educacional do país. O apreço pela instrução, tão característico da tradição reformada, contribuiu para a criação de centros de ensino de excelência e para a valorização da alfabetização, graças ao entendimento reformado de que a leitura da Bíblia é indispensável para o crente.

Ser reformado hoje traz o desafio de manter vivo um legado que integra fé, razão, piedade e cultura. Para os presbiterianos e demais comunidades reformadas, isso significa afirmar a autoridade das Escrituras em um mundo plural, manter a centralidade de Cristo em meio a tantas vozes concorrentes e viver a fé como



João Knox (1513–1572)

expressão de gratidão pela maravilhosa e suficiente graça recebida. Significa também valorizar a vida comunitária, o governo colegiado da igreja (a caudilhesca tentação do episcopalismo sempre nos ronda), sem esquecermos a missão da igreja e nosso papel de sal e luz de mundo, tais como vistos nas origens da Reforma, a partir do ensino de Jesus.

Em pleno século 21, esse legado continua a inspirar milhões de cristãos ao redor do mundo. O Dia da Reforma não é apenas uma lembrança de um passado distante, mas uma oportunidade de refletir sobre princípios bíblicos que têm força para moldar vidas e sociedades. A herança reformada recorda que a fé não é refúgio de alienação, mas compromisso de viver diante do Deus Soberano para sua glória em todas as áreas da existência. É isso que torna a Reforma do século 16 não apenas um episódio histórico, mas um movimento vivo, cuja chama continua acesa até hoje.

Nota

Os leitores do Brasil Presbiteriano poderão conhecer a Galeria da Reforma de Marcos Rodrigues em @mmarcosrodrigues

Missões nacionais | JMN

São Miguel dos Campos, AL - Organização para a glória de Deus

No dia 12 de julho de 2025, celebramos a organização da IP de São Miguel dos Campos, AL, aguardada com fé ao longo de 16 anos. Reconhecemos com humildade que o Senhor nos conduziu até aqui. A organização representa um passo de maturidade na caminhada do povo de Deus e um avanço precioso na expansão do seu reino nesta cidade.

A Junta de Missões Nacionais da IPB (JMN) mantinha desde 2008 um projeto de plantação de igreja no município. A evangelização teve início com o missionário Josedson Roberto Bezerra, que começou atuando em escolas, no hospital e nas ruas da cidade. Desde então, abordou e pregou a pessoas que permanecem conosco. Após dois anos, chegou ao campo o missionário Enéias Carneiro de Sá. Ele se dedicou especialmente ao trabalho com crianças, o que resultou em dois pontos de pregação: um na parte baixa da cidade para as reuniões de culto e outro na parte alta para atividades com as crianças. O trabalho sempre foi desafiador, e em 2012, a missionária Jaciara dos Santos foi designada para fortalecer a missão. Ao chegar, encontrou apenas uma irmã da igreja e algumas crianças que participavam das atividades. Foi com esse pequeno grupo que o Senhor começou a fortalecer e expandir a obra naquele lugar.



Ao longo dos anos a igreja presenciou o aumento do número de membros e de crianças, especialmente após a parceria firmada com a Compassion Brasil, que possibilitou a criação de uma ONG. Em 2020, nasceu o Instituto Presbiteriano de Apoio Infantil e Infantojuvenil (IPAI), que abriu as portas do evangelho para mais de 200 crianças. Além disso, com o crescimento da membresia, tornou-se necessário construir um espaço próprio para a congregação. Estabeleceu-se, então, uma nova parceria com o Projeto Mão na Massa, da UPH da IPB. Em um total de 40 dias, irmãos vindos de diversas partes do país construíram o templo da congregação, bem como o anexo com salas, cozinha e banheiro, garantindo o funcionamento adequado

da ONG e uma melhor acomodação para os irmãos.

Todo o processo foi guiado por Deus. Uma vez que a igreja possuía a estrutura, demos passos mais efetivos para a organização da igreja. Sendo assim, chegou ao campo, em 2023, o missionário Martinho que, junto à missionária Jaciara, compartilharam a liderança do campo, sendo a missionária responsável pela ONG e o missionário responsável pela igreja. Ao final de 2023, o missionário foi realocado e chegou ao campo o missionário Weber Eller, para dar continuidade ao trabalho e direção de organização, com a missionária Jaciara.

Assim, chegamos ao importante ano de 2025, em que após oração e orientação da liderança passamos a conversar com o

Presbitério de Maceió, que esteve próximo da igreja durante todos os anos, desde o início, por meio da IP do Jacintinho, pastoreada pelo Rev. Jaime Eduardo de Souza Guimarães. O pedido da JMN foi aprovado e o PMCZ indicou uma comissão para a organização da IP de São Miguel dos Campos. Na reunião de organização estavam presentes: Rev. Digleiton Galvão Neto, Presb. Hugo Galvão Dantas, Rev. Luís Roberto Nogueira e Presb. Gleybs de Sena Barros.

A eleição de oficiais foi feita em paz debaixo da orientação de Deus e a sinceridade dos irmãos em reconhecer como líderes Jar-del Matias dos Santos e Luciano da Silva, irmãos experimentados e dispostos a servir como presbíteros na igreja. Foram eleitos ao diaconato Pedro Arthur Cavalcante Assunção e Pablo Haymar Félix de Medeiros. Na ocasião tivemos a grata presença da diretoria da JMN, Presb. Ailton Costa de Sousa, Presb. Paulo Ivo Nunes dos Santos e Rev. Obedes Ferreira da Cunha Júnior.

O pastor da IP de São Miguel dos Campos é o Rev. Weber Sérgio Eller Silva, casado com Débora Ciampi Costa Eller e pai de Manuela Ciampi Costa Eller.

Rogamos a Deus que essa igreja tenha uma vida longa e frutífera, permanecendo fiel à sua missão, pregando o evangelho, fazendo discípulos e expandindo o reino em São Miguel dos Campos.

Trechos e frases

“Suas reações só irão para onde seu coração já foi. Então, um compromisso com uma fala edificante não é primeiro um compromisso com um vocabulário restrito, mas sim com a mudança no nível dos pensamentos, desejos, intenções e escolhas do coração” (Lc 6.43-45).

Reatividade, de **Paul Tripp**, em preparo pela Cultura Cristã.

Celebração

Aniversário da IP em Sapucaia do Sul, RS

Éverton de Borba Pereira

Louvamos a Deus por sua maravilhosa graça que nos permitiu comemorar o quarto aniversário de reorganização da IP em Sapucaia do Sul, RS, no último dia 6 de junho de 2025.

A IP em Sapucaia do Sul é um dos campos presbiterianos mais antigos do solo gaúcho e a primeira igreja presbiteriana fora da capital do Estado. Essa antiga congregação da 1ª IP de Porto Alegre foi iniciada pelo desejo de Deus que moveu o coração da irmã Maria Ana Rodrigues Machado e de seu esposo Davi Machado, que começaram reuniões em sua própria casa no ano de 1954. Com o passar do

tempo, a igreja foi organizada, no entanto, vários anos depois retornou ao status de congregação. Pela graça de Deus, mediante parceria do Plano Missionário Cooperativo (PMC), em 2021, sob o pastoreio do Rev. Éverton de Borba Pereira, esse campo foi revitalizado e hoje comemoramos o seu quarto ano de reorganização.

Louvamos a Deus pelo desenvolvimento saudável do campo, que conta atualmente com cinco classes de Escola Dominical, SAF, UPH, UPA organizadas e um grupo crescente de jovens composto de 22 pessoas. Louvamos a Deus pelos presbíteros e diáconos dedicados à obra, tanto local como regional, integrando cargos da federação de sociedades internas e se envolvendo

com ações de socorro que vão além das fronteiras do campo. Louvamos a Deus pelos irmãos que desejam integrar o corpo de oficiais da igreja e estudam para isso. Louvamos a Deus pelos homens e mulheres que desenvolvem seu ministério docente neste “aprisco do Senhor” e pelo crescente interesse missionário nacional e internacional de cada um dos membros de nossa igreja. Realmente, o Senhor tem sido misericordioso com todos nós.

No entanto, apesar de todas essas questões que alegam o coração deste pastor que escreve, sabemos que temos muitos outros desafios pela frente. Estamos animados e corajosos, como igreja, para continuar levando o amor de Cristo a cada



pedacinho do nosso Estado tão necessitado da Palavra de Deus. Somos uma igreja alcançada pela graça do Senhor, que reconhece sua dívida de amor para com o dono da obra. O Senhor restaurou nossa sorte, por isso, estamos alegres e seguimos avante. Deus seja louvado.

O Rev. Éverton de Borba Pereira é pastor da IP em Sapucaia do Sul (IPSS)

Vida devocional em família

O Deus da salvação



Leia o salmo 69

1. Esse é um dos salmos mais frequentemente citados no Novo Testamento. Embora repercuta, de algumas maneiras, a experiência dos crentes, incorpora especialmente o amor de Cristo pela glória de Deus e seus injustos sofrimentos nas mãos de seus compatriotas endurecidos em sua incredulidade. Normalmente, sofremos como consequência de nossos

pecados, mas Cristo sofreu porque assumiu a culpa pelos pecados de seu povo, pagando uma dívida que ele não tinha contraído pessoalmente (2Co 5.21; Cl 2.14; 1Pe 2.24). Como resultado, as profundas águas da ira divina inundaram sua vida, esmagando-o (Mt 26.38; Lc 12.50) até que o Senhor respondeu ao seu humilde clamor (Hb 5.7). A leitura desse salmo deve humilhar profundamente os crentes quando considerarem o que seus pecados fizeram ao Filho de Deus. Como ele

também pode trazer profundo conforto àqueles que sofrem perseguição injusta?

2. Os incrédulos devem ver nessas palavras uma advertência contra o incrível mal do pecado, que levou pessoas a fazerem coisas más contra o Senhor inocente e amoroso. Elas deviam temer para não serem também endurecidas em incredulidade e deviam rapidamente correr para Cristo, para que ele as salvasse da ira de Deus. Que promessas esse salmo faz a pecadores que buscam ao Senhor?

APECOM

Primeira edição do Congresso APECOM Nordeste aconteceu em Gravatá, PE

Nos dias 19 a 21 de setembro de 2025, a cidade de Gravatá, PE, recebeu a primeira edição do Congresso APECOM Nordeste, promovido pela Agência Presbiteriana de Evangelização e Comunicação (APECOM). O encontro, realizado no Hotel Canarius, teve como tema: “Santificai-vos: Impactando o Mundo pela Piedade”.

Foram dias de ensino bíblico, louvor, comunhão e despertamento missionário. Pastores, líderes, seminaristas, jovens, famílias e grupos de diversas igrejas da IPB no Nordeste se reuniram para refletir sobre a relação entre piedade e missão, vivendo um tempo de edificação e renovação espiritual.

A programação incluiu mensagens dos pastores: Rev. Haverlaldo Vargas Jr., Rev. Hernandes Dias Lopes, Rev. Robinson Grangeiro e Rev. Rosther Guimarães Lopes. Cada mensagem trouxe reflexões profundas sobre a centralidade da santidade na vida cristã e no avanço do evangelho.

O Rev. Hernandes Dias Lopes destacou que: “O que é importante para uma igreja não é ser rica aos olhos dos homens, mas rica aos olhos de Deus. O que importa não é a igreja ser rica na perspectiva humana, mas na ótica divina”. Já o Rev. Robinson Grangeiro enfatizou que a piedade não é apenas formalidade religiosa: “A piedade não se limita a rituais, a práticas religiosas. Mas é uma relação de profunda intimidade com Deus, caracterizada por amor, reverência e obediência prática. Ela se manifesta na conduta e nas escolhas da vida, refletindo o desejo de agradar a Deus em tudo”.

Rev. Rosther Guimarães Lopes trouxe à

tona a centralidade da graça de Cristo, ao afirmar que: “A graça é uma manifestação superior e sobrenatural do próprio Senhor Jesus. A graça nos permite contemplar a glória de Deus revelada na face de Cristo, para que sejamos fortalecidos e levantados para ser uma bênção”.

OFICINAS E TESTEMUNHOS

Além das pregações, o congresso foi marcado por oficinas práticas, ministradas por pastores e líderes com ampla experiência no ensino e no cuidado pastoral. Os temas abordaram desde evangelização até liderança e discipulado, visando equipar a igreja para os desafios da missão no cotidiano.

Participantes também compartilharam testemunhos de gratidão. O conselheiro da APECOM, presb. Gleybs de Sena Barros, declarou: “Bênção de Deus para o povo de Deus aqui no Nordeste. Obrigado, Senhor, por participar de momentos tão abençoados em minha vida. Que o Senhor continue a multiplicar bênçãos sobre a APECOM e a nossa amada IPB.”

LOUVOR E COMUNHÃO

O congresso contou ainda com a participação musical do grupo Vencedores por Cristo e de Saulo Veras, que conduziram os momentos de louvor congregacional, fortalecendo o espírito de unidade e adoração.

Além das mensagens, os congressistas desfrutaram de um tempo de descanso, comunhão e fortalecimento dos laços fraternos, reafirmando a convicção de que piedade e missão caminham juntas.

Ao final do evento, Rev. Rodrigo Leitão,

executivo da APECOM, expressou gratidão a Deus por tudo o que foi vivido e pelo impacto espiritual que o congresso proporcionou tanto aos presentes quanto àqueles que acompanharam a transmissão online pelo canal da IPB no YouTube.

E já foi anunciado o tema da próxima edição do congresso!

Congresso APECOM Nordeste 2026

- 25 a 27 de setembro de 2026
- Hotel Canarius – Gravatá/PE
- Tema: *FAÇA DISCÍPULOS: Comunique o evangelho em todo tempo e lugar*

Preletores confirmados:

- Rev. Hernandes Dias Lopes
- Rev. Roberto Brasileiro
- Rev. Ronaldo Lidório

Oficinas

- Rev. Leonardo Veríssimo
- Rev. Paulo de Tarcio
- Rev. André Monteiro
- Rev. Antônio Sávio

Música

- Gerson Borges

Inscreva-se!

Acesse congresso.ipb.org.br/nordeste/ e prepare-se para viver mais um tempo especial de ensino, inspiração e comunhão.



Você foi criado para glorificar a Deus (1Co 6.19-20).
Esse é o sentido da sua vida.

UM LIVRO DE

John Piper



Teologia e vida

A santidade de Deus: Glória, beleza e chamado à vida santa



Hermisten Costa

A santidade de Deus é uma verdade inconteste para todo cristão. No entanto, muitas vezes essa verdade permanece como uma abstração teológica, desconectada da vida prática. Quando a fé se limita ao dogma e não se traduz em vivência, perde sua força transformadora. A fé cristã genuína é aquela que une conhecimento e obediência, revelando-se na concretude da vida.

A santidade de Deus não é apenas um atributo divino; é um convite à reverência, confiança e santificação. O salmista nos chama à adoração: “Exaltai ao SENHOR, nosso Deus, e prostrai-vos ante o escabelo de seus pés, porque ele é santo” (Sl 99.5).

A santidade é a base do louvor, pois revela a majestade e glória de Deus.

A palavra “santo” carrega a ideia de separação, de algo elevado. Deus é santo em essência, acima de tudo o que existe. Sua gló-

ria é a manifestação visível dessa santidade. Como afirma Piper: “A santidade de Deus é sua glória oculta. A glória de Deus é a sua santidade revelada” (John Piper, Na sala do trono: In: Kathleen B. Nielson; D.A. Carson, orgs. *Este é o nosso Deus*, São Paulo: Cultura Cristã, 2016, p. 62). Essa verdade é incompreensível à mente humana, pois nenhum povo, por si só, concebeu um Deus santo. A revelação bíblica é única nesse aspecto.

A idolatria nasce da tentativa humana de moldar deuses à própria imagem. Como diz Sproul (1939-2017), ela é a substituição da realidade por uma imitação. (Cf. R.C. Sproul, *A Santidade de Deus*, São Paulo: Cultura Cristã, 1997, p. 205). Poythress complementa: os ídolos se conformam à imaginação de quem os cria, oferecendo conforto e controle. Em contraste, o Deus santo é incontrolável, transcendente e pessoal. (Cf. Vern S. Poythress, *Redimindo a Matemática: uma abordagem teocêntrica*, Brasília, DF: Monergismo, 2020, p. 20-21).

A santidade divina também se expressa na beleza. Deus é o autor de toda beleza, e o esplendor da criação aponta para ele. O salmista declara: “Adorai o SENHOR na beleza da sua santidade” (Sl 96.9). A beleza não é autônoma; ela deriva de Deus. Separá-la de

seu Criador é idolatrar a criação.

A santidade de Deus é perfeita em poder, justiça e misericórdia. Seu poder não é tirânico, sua justiça não é cruel, e sua misericórdia não é mero sentimento – tudo está fundamentado em sua santidade.

A repetição “Santo, santo, santo” (Is 6.3) é um recurso hebraico para expressar superlatividade. Nenhum outro atributo é repetido desse modo. Motyer afirma que a santidade é a verdade suprema sobre Deus, exigindo um “superlativo” para ser expressa. Deus é completamente santo (Cf. Alec J. Motyer, *O Comentário de Isaías*, São Paulo: Shedd, 2016, p. 100).

Toda santidade nas Escrituras é teorreferente – deriva de Deus. Fora dele, não há santidade. Somente Deus pode santificar, e ele o faz em relação ao seu povo. Como afirma Oséias, Deus é santo, mas se relaciona conosco (Os 11.9).

Essa certeza fundamenta a oração de Neemias (Ne 1.8-11) e o louvor de Davi: “[...] tu és santo, entronizado entre os louvores de Israel” (Sl 22.3). É também a fonte da alegria do salmista: “Nosso coração se alegra, pois confiamos no seu santo nome” (Sl 33.21).

Para Calvino (1509-1564), Deus é absolutamente santo, e essa santidade é o fundamento de sua glória e soberania. Ele afirma que

“toda nossa vida se destina à sua glória” – ou seja, viver para Deus é viver em resposta à sua santidade. (Cf. João Calvino, *Catecismo de Genebra*, Perg. 2).

Embora Calvino não use a linguagem estética com frequência, ele reconhece que a criação aponta para a glória e santidade de Deus. Os salmos, por exemplo, são centrais na liturgia calvinista, pois expressam louvor, confiança e reverência ao Deus santo (Cf. “O Culto Cristão na Perspectiva de Calvino: Uma Análise Introdutória”) https://cpaj.mackenzie.br/fileadmin/user_upload/5-O-culto-crist%C3%A3o-na-perspectiva-de-Calvino-uma-an%C3%Aalise-introdut%C3%B3ria-Hermisten-Maia-Pereira-da-Costa.pdf.

A santidade de Deus nos chama à confiança, reverência e transformação. Ela não é apenas um conceito teológico, mas uma realidade que deve moldar nossa vida, nossa adoração e nossa esperança.

A santidade de Deus não nos afasta – ela nos atrai, nos transforma e nos envia. Como Isaías, ao contemplar o “Santo, santo, santo”, somos levados a dizer: “Eis-me aqui, envia-me a mim” (Is 6.8). Amém.

O Rev. Hermisten Maia Pereira da Costa, pastor-auxiliar da 1ª IP São Bernardo do Campo, São Paulo, SP, é Coordenador de Curso e ensina teologia no JMC, é membro do CECEP e do Conselho Editorial do *Brasil Presbiteriano*

O DEUS QUE SE REVELA

FRANCIS SCHAEFFER

Terceiro livro da trilogia clássica de Francis Schaeffer. Trata de como podemos vir a saber e como podemos saber que sabemos.



EDITORA CULTURA CRISTÃ



compre aqui



Céu na terra

O risco de transformar nossa tristeza em identidade



Valdeci Santos

Sofrimento é uma realidade inevitável na experiência humana. Vivemos em um mundo caído e experimentamos diariamente os efeitos da Queda. Assim, todos, em maior ou menor grau, enfrentam perdas, dores emocionais, rupturas relacionais e marcas profundas que nos acompanham ao longo da vida. O luto, em especial, é um dos processos mais intensos e dolorosos que enfrentamos. Ele envolve não apenas o lidar com emoções como tristeza, confusão e solidão, mas também nos desafia a compreender quem somos diante da perda de alguém que amamos.

Entretanto, além da luta contra o sofrimento, existe ainda o risco espiritual e existencial: permitir que a tristeza ou o luto se tornem a base da nossa identidade. Quando isso acontece, corremos o perigo de viver não mais como filhos de Deus que

sofrem, mas como pessoas definidas pela dor.

O luto e a identidade

O luto levanta a pergunta: *Quem sou eu agora?* A morte de um cônjuge, de filhos ou pais, por exemplo, altera profundamente a percepção de identidade: a pessoa deixa de ser “esposa”, “marido”, “mãe” ou “pai” daquele que partiu e passa a ser “viúva”, “viúvo” ou “órfão”. Essa mudança pode gerar sensação de vazio e deslocamento, especialmente quando a vida cotidiana já não é sustentada pelas mesmas relações e vínculos.

É natural e até necessário reconhecer essa nova condição. Contudo, quando o processo de adaptação à “nova história” se transforma em fixação, corre-se o risco de cristalizar a tristeza como elemento definidor da vida. Nesse ponto, a identidade deixa de estar fundamentada em Cristo e passa a girar em torno da perda. A pessoa enlutada passa a se identificar como “viúva”, “viúvo”, “órfão” e não como uma alguém amado e sustentado por Deus.

A história pessoal e a grande história de Deus

A Bíblia, no entanto, nos lembra que a identidade do cristão

não é construída apenas a partir de suas experiências, mas está enraizada na grande história de Deus, a história da redenção. Ainda que a narrativa pessoal mude, seja pela perda, pela dor ou pela reconfiguração da vida, a história de Deus permanece imutável.

Em Cristo, a experiência presente é significativa, mas não é o capítulo final de nossa existência. A esperança cristã está firmada na eternidade, onde “Deus enxugará dos olhos toda lágrima” (Ap 21.4). Essa perspectiva protege o crente de reduzir sua identidade à tristeza, lembrando-o de que a vida é marcada por bênçãos no presente e pela esperança da glória futura. Por isso, mesmo quando nos entristecemos, não o fazemos como “os que não têm esperança” (1Ts 4.13).

A importância dos relacionamentos e da memória

Outro aspecto importante é compreender que as pessoas que fizeram parte de nossa vida continuam a nos moldar. O que somos hoje é fruto também das experiências vividas com aqueles que já não estão conosco. Reconhecer isso é saudável. Contudo, é fundamental que a memória e a gratidão pelo passado não nos

impeçam de viver o presente com alegria, propósito e abertura para novos vínculos.

A tristeza não pode ser o filtro definitivo pelo qual interpretamos toda a realidade. O cristão é chamado a viver no “já e ainda não”: reconhecendo as perdas reais e permanentes nesta vida, mas afirmando, ao mesmo tempo, a esperança de redenção final e plenitude futura.

O risco de transformar a tristeza em identidade é real e sutil. O luto pode nos levar a redefinir quem somos apenas a partir da ausência e da dor por termos perdido uma pessoa amada. Entretanto, a fé cristã aponta para uma identidade maior: somos filhos de Deus, unidos a Cristo, participantes da grande história da redenção.

Assim, mesmo em meio ao sofrimento, somos chamados a viver com esperança. A tristeza não é negada, mas também não é absolutizada em nossa vida. O crente vive entre lágrimas e alegria, entre perdas e bênçãos, entre memória e esperança, sempre firmado na certeza de que sua verdadeira identidade está em Cristo e na promessa da vida eterna.

O Rev. Valdeci da Silva Santos é pastor da IP de Campo Belo, SP, Diretor do Andrew Jumper e colaborador do Brasil Presbiteriano

PREGAÇÃO CRISTOCÊNTRICA

O **melhor livro** sobre Homilética e exposição bíblica disponível.



EDITORA CULTURA CRISTÃ

15,5 x 23 cm
528 páginas

Celebração

Sesquicentenário da Igreja Presbiteriana de Cachoeira, BA

Gevaldo Simões Sobrinho

A IP de Cachoeira, na Bahia, viveu dias de profunda gratidão, comunhão e alegria ao celebrar os seus 150 anos de organização. O sesquicentenário, comemorado nos dias 12, 13 e 14 de setembro, marcou um momento histórico não apenas para a cidade de Cachoeira, mas também para a Igreja Presbiteriana do Brasil como um todo, relembrando com honra e reverência a trajetória de fé, missão e perseverança iniciada em 1875.

Essa igreja histórica (a primeira depois da IP da Bahia, em Salvador), foi organizada em 12.09.1875, pelos Revs. Francis J. C. Schneider e James Theodore Houston, este último seu primeiro pastor, recém-chegado dos Estados Unidos. O belo templo atual foi edificado em 1907, estando situado a pequena distância do rio Paraguaçu. Do outro lado desse rio fica a cidade de São Félix, onde a missão presbiteriana manteve uma renomada escola no início do século 20.



Nos primeiros trinta anos, a igreja foi pastoreada por cerca de dez missionários americanos, até 1907, quando foi criado o Presbitério Bahia-Sergipe e ela recebeu o primeiro pastor nacional, Rev. José Ozias Gonçalves. O primeiro templo, inaugurado em 1903, foi destruído por uma enchente três anos depois, sendo logo em seguida reedificado. Ao longo dos anos, a igreja contribuiu para o surgimento de trabalhos em diversas localidades próximas e atualmente mantém uma congregação em Entre Rios.

O ponto alto das comemorações ocorreu no dia 13 de setembro, com um grande culto em praça pública, reunindo membros da igreja

local, visitantes e diversas caravanas vindas de outras cidades. Foi um momento público de celebração e testemunho cristão, repleto de louvores, orações e mensagens edificantes, exaltando a fidelidade de Deus ao longo de um século e meio.

Durante todo o evento, a igreja destacou a memória dos pioneiros, homens e mulheres usados por Deus para lançar os fundamentos da fé reformada na região. Com gratidão, os presentes relembaram os desafios enfrentados pelas gerações anteriores e o legado que permanece vivo até hoje, guiando a comunidade na missão do evangelho.

A celebração contou com a presença especial de pastores, lideranças e irmãos de outras igrejas, demonstrando a comunhão e unidade do corpo de Cristo. Como preletores do evento, a igreja teve a honra de receber o Rev. Leandro Pinheiro (pastor da igreja da Bahia), o Rev. Juarez Marcondes Filho (secretário executivo do SC/IPB) e o Rev. Alderi Souza de Matos, renomado historiador da IPB, que abrilhantaram ainda mais as festividades com mensagens bíblicas profundas e reflexões históricas valiosas.

Foram dias marcados por bênçãos espirituais, renovação da fé e compromisso com o evangelho, reafirmando o chamado da igreja de ser luz em Cachoeira e além. Ao celebrar os 150 anos, a IP de Cachoeira se volta agora com esperança para o futuro, confiando na mesma graça que sustentou seus antepassados, convicta de que “até aqui nos ajudou o Senhor” (1Sm 7.12).

Soli Deo Gloria!

O Rev. Gevaldo Simões Santos Sobrinho é o pastor titular da IP de Cachoeira

Treinamento de professores

Gilberto Barbosa

No dia 16 de agosto, a Segunda IP de Ermelino Matarazzo, em São Paulo, SP, por meio da Superintendência da Escola Dominical, realizou o **III Simpósio para Professores da Escola Dominical**.

A palestra geral foi ministrada pelo Rev. Ricardo Moura Lopes

Coelho, que abordou o tema “O papel da família e da igreja no ensino bíblico”. Em seguida, os participantes puderam escolher entre três oficinas:

- *Estratégias eficazes para engajar jovens e adultos no ensino da Palavra* – Rev. Ricardo Moura Lopes Coelho
- *Recursos criativos para o ensino das Escrituras aos adolescentes* – Prof. André Luís Arruda Plácido
- *Ministério Infantil: lugar de*

inclusão – Profa. Renata Rocha Vargas Henrique

O encontro reuniu aproximadamente 80 participantes, vindos em sua maioria de igrejas do Presbitério Metropolitano de São Paulo (PREM), além de representantes de outros presbitérios do Sínodo Leste de São Paulo (SLP). O objetivo do simpósio foi proporcionar reflexão e aprofundamento sobre a abrangência da Educação Cristã.

Durante o evento, funcionou uma livraria da Editora Cultura Cristã, com títulos e materiais voltados para a Escola Dominical. Ao final, os participantes responderam a uma pesquisa de avaliação, na qual demonstraram grande satisfação com os temas abordados e manifestaram expectativa pela realização do IV Simpósio, já previsto para 2026.

O Rev. Gilberto da Costa Barbosa é pastor da Segunda IP de Ermelino Matarazzo

Forças de Integração | SAF

Congresso Unificado do Vale do Paraíba



As Confederações de SAFs e UPHs do Sínodo do Vale do Paraíba realizam, bienalmente, seus congressos unificados. Trata-se de uma grande celebração e de um encontro memorável, que reúne homens e mulheres de toda a região.

O evento aconteceu no dia 7 de junho de 2025, na IP do Jardim Satélite, em São José dos Campos, SP. A Secretária Nacional do Trabalho Feminino, Eloisa Helena Alves, foi a preleitora. A Confederação Nacional das SAFs esteve representada pela vice-presidente da Região Sudeste 1, Liliane Silveira, e o presbítero Marcus José Gomes Costa representou a Confederação Nacional das UPHs.

Os temas do quadriênio deram o tom do evento: “Sede fortes e corajosos” (UPH) e “Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, esses três; porém o maior destes é o amor” (SAF).

Entre pastores e oficiais presentes, destacaram-se os Secretários Sinodais dos Trabalhos Feminino e Masculino, Rev. Jona-

than Villanueva Alvarado e Presb. José Alberto Albrecht, bem como os presidentes das Sinodais de Homens e de SAFs, Presb. Antônio Caetano Rodrigues e Maria Nice Fernandes Pinheiro Maciel que, juntamente com suas diretorias, conduziram os respectivos congressos. O culto de abertura teve como mensageiro o Rev. Naity Wesley Schwenck Gripp, presidente do Sínodo. O Coral da Sinodal de SAFs participou com belos hinos, e o pastor da igreja anfitriã, Rev. Gustavo Adolfo, fez a saudação inicial e proferiu a bênção.

Após o culto, as Confederações prosseguiram com seus congressos específicos. O almoço, realizado em conjunto, foi marcado por fraterna comunhão, seguido da continuidade dos trabalhos.

A Secretária Nacional foi carinhosamente recebida e hospedada pela irmã Lourdes Pego, a quem expressa sua gratidão, estendendo também o agradecimento à Sinodal pelo convite e pela oportunidade de encontro e reencontro.

Reunião da Confederação Piauí: três eventos em um

A Secretária Nacional do Trabalho Feminino, Eloisa Helena Chagas Monteiro Alves, foi a preleitora da Reunião Inspirativa da Confederação das SAFs do Sínodo do Piauí, trazendo a mensagem com o tema: “SAF: Canal de Bênção para a Mulher Presbiteriana e a IPB”.

O encontro reuniu cerca de 300 auxiliadoras de todo o estado, além de irmãs presbiterianas, adolescentes e jovens, que participaram ativamente.

A programação foi realizada em conjunto com dois outros importantes projetos da Sinodal: o 18º Encontro das Anas e o 15º Encontro do SAFlorescer, voltados para moças e adolescentes presbiterianas.

No dia 31 de maio de 2025, a Igreja Presbiteriana de Piçarreira, ao lado do Seminário Presbiteriano do Nordeste, em Teresina, recebeu o evento, que lotou o templo. Estiveram presentes pastores do Sínodo, o diretor do Seminário, Rev. José Alex Bar-

reto Costa Barbosa, presbíteros, diáconos e jovens. A Igreja local e o Seminário ofereceram irrestrito apoio à realização da programação.

Além da Secretária Nacional, contribuíram como preletoras Érica Neves, com o tema “A Presença Feminina na História da Redenção”, e a vice-presidente da Região Nordeste da CNSA-Fs, Maria Moutinho, que falou sobre “Vivendo o Evangelho em Ação”.

Desde a recepção calorosa, passando pelo programa devocional, homenagens, Projeto Ana, alegre almoço e demais atividades, tudo foi cuidadosamente preparado pela Diretoria da Sinodal, gestão 2023-2025.

A Secretária Nacional expressou sua gratidão pela recepção atenciosa das irmãs da Sinodal, Federações e da vice-presidente da Região Nordeste, destacando a emoção de retornar à Sinodal da saudosa irmã Maria Anecy Calland Serra, berço do Projeto Ana.



Forças de Integração | SAF

Secretária Nacional nas comemorações dos 109 anos da SAF Central de Garanhuns



Nos dias 23 e 24 de agosto a Secretária Nacional do Trabalho Feminino, Eloisa Helena Alves, participou das comemorações do 109º aniversário da SAF da IP Central de Garanhuns, em Pernambuco.

O Colégio Presbiteriano XV de Novembro está comemorando 125 anos de organização, e seu diretor, Presb. Alexandre Monteiro, recebeu a Secretária Nacional e a Presidente da SAF Central de Garanhuns, Shirley Portela, para uma visita às dependências da escola.

À tarde, na igreja, foi realizado o 4º Encontro de Mulheres da IPCG, comemorando os 109 anos, sendo

recebidas pelo Rev. José Hugo, pastor titular da igreja, e com a presença da SAF local e diversas SAFs da região, representação da Confederação Sinodal de Garanhuns e da Federação. A Secretária Nacional proferiu sua palestra com o tema do evento e, em seguida, foi realizada confraternização no Salão Social da igreja.

No domingo, a programação continuou com a Secretária Nacional falando na Escola Dominical sobre o tema “Vivendo e Servindo Juntos”. À noite, o pregador foi o Rev. Alexandre Antunes, Capelão do Instituto Mackenzie de São Paulo. Parabéns, SAF Central de Garanhuns!

Celebração

Segunda IP de Ermelino Matarazzo 40 anos de Organização

A Segunda IP de Ermelino Matarazzo, SP, completou 40 anos de organização eclesial, em setembro deste ano. Ao longo do mês, em todos os domingos foram realizados cultos de ações de graças a Deus, com a participação de pregadores e conjuntos convidados: Dia 07, Presb. Edson Alves de Oliveira, Alexandre e Banda; Dia 14, Rev. Nelson Taibo Júnior, Gerson e Andreia; Dia 21, Rev. Juarez Marcondes Filho, Quarteto Som Divinal; Dia 28, Rev. Rosther Guimarães Lopes, Conjunto Harmony.

Ela foi organizada, pelo Presbi-

tério do Alto Tietê, PRAT, no dia 22 de setembro de 1985, com 49 membros comungantes e 19 não-comungantes. Ao longo dos anos Deus foi acrescentando famílias que foram alcançadas com a pregação do evangelho.

Nesses 40 anos, a igreja foi pastoreada pelos reverendos Ephigênio Alves de Oliveira; Djalma dos Santos Freitas; João Silva; Wanderley Donizette Morelli Pedrosa; Israel Sifoleli; Felipe de Oliveira Camargo e Marco Antônio Rodrigues. Desde janeiro/2022, o Rev. Gilberto da Costa Barbosa é o pastor titular da Igreja.



Uma excelente contribuição para que os cristãos sejam ainda mais instruídos em sua fé.

compre aqui



Forças de Integração | UPH

CNHP realizou 49ª Reunião da Comissão Executiva de forma online

No dia 20 de setembro de 2025, a Confederação Nacional de Homens Presbiterianos (CNHP) realizou a 49ª Reunião da sua Comissão Executiva (CE/CNHP), em formato *online*. O encontro aconteceu desde a manhã até o início da noite do sábado.

A reunião foi presidida pelo presidente da CNHP, presbítero Luiz Augusto Gonzaga, e contou com a presença de toda a Diretoria Nacional, do Secretário Nacional do Trabalho Masculino da IPB, presbítero Paulo da Silveira Dallon, secretários de Atividades, presidentes das Confederações Sinodais (ou seus representantes legais), além de pastores e visitantes.

A pauta da CE incluiu a nomeação de comissões específicas, entre elas Diplomacia, Relatórios de Atividades, Estatística e Análise de Propostas apresentadas pelas Sinodais, além da apresentação do movimento financeiro parcial de 2025 e da proposta orçamentária para 2026, feita pelo tesoureiro da CNHP, presbítero Marcus Costa.

Após os trabalhos, o plenário aprovou diversas propostas, entre elas a escolha do *Homem Presbiteriano Padrão 2025* e o lançamento do aplicativo da UPH, que em breve estará disponível nas lojas Apple e Android. Todos os documentos propostos e aprovados na 49ª CE/CNHP já estão disponíveis no site oficial da CNHP: <http://uph.org.br>.

O encontro foi encerrado com a palavra dos vice-presidentes regionais e com os agradecimentos do presidente, presbítero Luiz Augusto, a todos os participantes. Ele destacou, em especial, a dedicação dos irmãos que organizaram a reunião sob a coordenação do Secretário Executivo da CNHP, presbítero Luís Arnoni.

Agradecimento pela participação e dedicação nos trabalhos da Comissão Executiva

Em Cristo Jesus, nossa Rocha e nossa Paz.

É com um coração transbordante de gratidão a Deus que me dirijo a vocês para expressar meus sinceros e profundos agradecimentos. A concluir mais um frutífero encontro de nossa Comissão Executiva, não poderia deixar de reconhecer o espírito de cooperação, a sabedoria e a dedicação incansável que cada um de vocês trouxe para nossas deliberações.

O trabalho realizado, centrado nos documentos tratados que guiarão nossos passos no próximo período, foi notável. A qualidade das discussões, o compromisso com a sã doutrina e a visão prática para a atuação do homem presbiteriano em nossa nação são testemunhos do fervoroso engajamento de todos os presentes.

Um agradecimento especial aos Presidentes das Confederações Sinodais, que representam as bases de nosso trabalho e trouxeram para a mesa as realidades e os anseios de nossas igrejas locais. Sua liderança é fundamental para que as decisões nacionais ecoem e frutifiquem em cada sínodo.

Ao nosso Secretário Nacional do Trabalho Masculino, registramos nosso apreço pela clareza e pelo zelo em coordenar nossos esforços para que cumpríssemos nossa agenda com excelência.

Aos pastores presentes, agradecemos pela orientação espiritual, pelas palavras de ânimo e pelo conselho sábio que enriqueceram cada ponto debatido, sempre nos alinhando à Palavra de Deus e ao nosso propósito maior de servir a Cristo e à sua igreja.

Por fim, mas não menos importante, aos nossos estimados visitantes. Sua presença e contribuições foram um grande estímulo e um lembrete da comunhão que temos no corpo de Cristo.

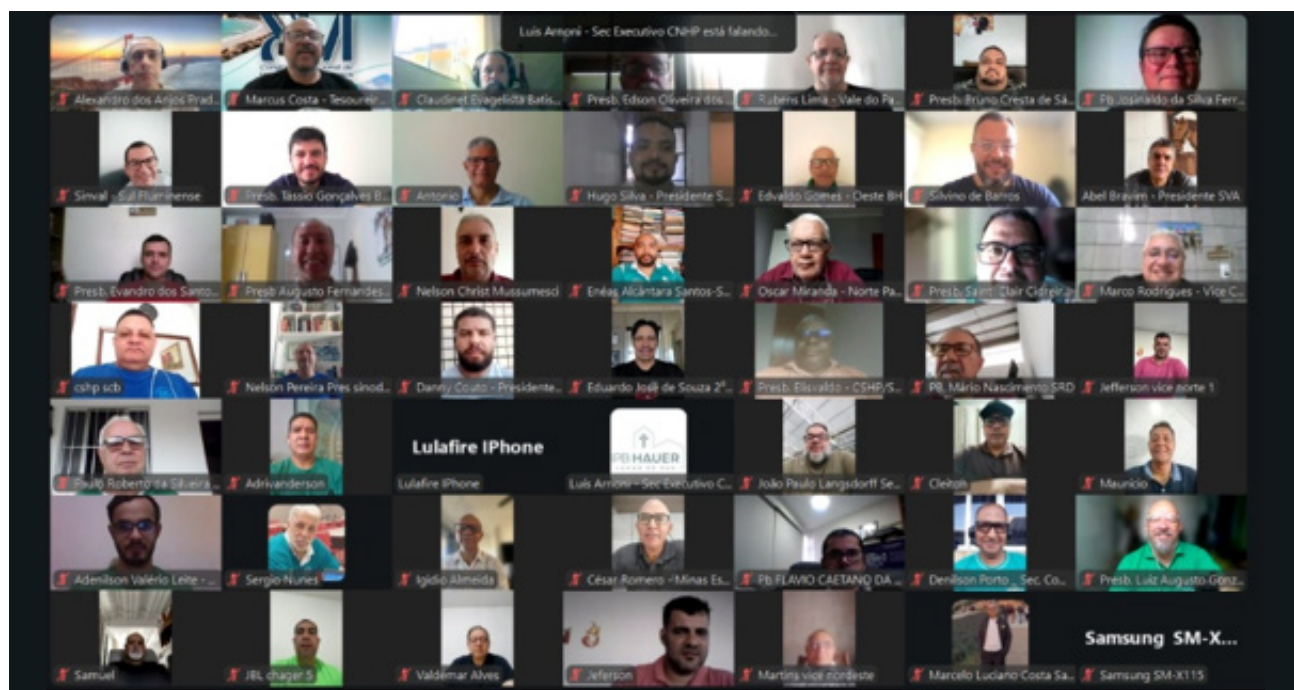
Foi graças a cada um de vocês que este encontro foi não apenas produtivo, mas também um momento de genuína comunhão e fortalecimento de laços. Que o Senhor continue a abençoar ricamente a vida de cada um e a guiar nossos passos à medida que colocamos em prática as deliberações e os planos traçados.

Confiemos que o Espírito Santo irá fazer germinar as sementes aqui plantadas para que gerem frutos de justiça, crescimento e avivamento em nosso trabalho masculino.

Com gratidão e em seu serviço,

Presb. Luiz Augusto Gonzaga

Presidente da Confederação Nacional de Homens Presbiterianos (CNHP)



Forças de Integração | SNPI

Encontro da Pessoa Idosa reúne fé, comunhão e celebração em Caldas Novas, GO

Entre os dias 11 e 14 de agosto, a cidade de Caldas Novas recebeu o Encontro da Pessoa Idosa, promovido pela Secretaria Presbiterial da Pessoa Idosa do Presbitério Sul de Goiana, sob a liderança do Rev. Geomário Carneiro. O evento reuniu participantes de diferentes igrejas e cidades, com uma programação que mesclou edificação espiritual, integração social e momentos culturais.

O palestrante, Rev. Pinho Borges, Secretário Nacional da Pessoa Idosa da Igreja Presbiteriana



do Brasil (IPB), abordou temas como propósito de vida, sabedoria da maturidade e a importância de viver de modo mais

leve e frutífero. Já o Rev. Geomário Carneiro e o Rev. Karley França conduziram devocionais e estudos bíblicos, reforçando a

perseverança na fé e a relevância da experiência cristã em todas as fases da vida.

Os participantes visitaram o Jardim Japonês, ponto turístico da cidade, desfrutaram das águas termais e participaram de momentos de confraternização, como bingo e amigo oculto.

Encerrado em clima de gratidão e companheirismo, o encontro destacou a pessoa idosa como parte indispensável na missão da Igreja, valorizando sua vivência e testemunho como tesouro para as próximas gerações.



Boa leitura

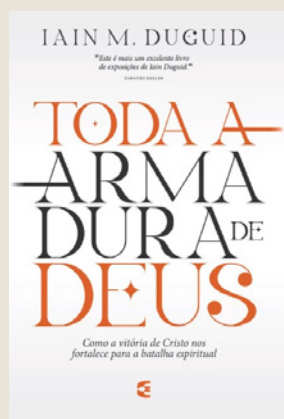
Toda armadura de Deus

Iain M. Duguid
R\$ 39,00 | 2025

A vida cristã é apresentada nas Escrituras como uma batalha constante contra o pecado, o mundo e o diabo. Em *Toda armadura de Deus*, lançamento da Editora Cultura Cristã, o teólogo e pastor Iain M. Duguid conduz o leitor por Efésios 6, mostrando que a vitória do cristão não está em seu próprio esforço, mas naquilo que Cristo já conquistou.

Longe de ser um manual moralista com instruções a cumprir, o livro revela que cada peça da armadura descrita por Paulo é, na verdade, uma expressão do próprio Senhor Jesus. Duguid conecta a imagem paulina ao Antigo Testamento, destacando como a promessa da proteção divina encontra sua plenitude em Cristo e continua a se aplicar, de modo prático, à vida de cada crente hoje.

O autor mostra que, ao vestir essa armadura pela fé, o cristão não apenas resiste no dia mau, mas permanece firme porque está unido ao poder que ressuscitou Jesus dentre os mortos. Assim, a obra não apenas instrui, mas também consola e encoraja: somos chamados a lutar, mas com a certeza de que já estamos revestidos pela vitória de Cristo.



Educação em casa, na igreja, na escola

Filipe Fontes
R\$ 39,00 | 2ª edição - 2025

Afinal, quem está moldando a mente e o coração das novas gerações? Essa é a pergunta que guia o texto de *Educação em casa, na igreja, na escola*. O livro escrito por Filipe Fontes volta ao portfólio da Editora Cultura Cristã, agora em 2ª edição, com capítulos e conteúdos extras.

Na obra, Fontes convida pais, professores e líderes cristãos a refletirem sobre a responsabilidade de transmitir, com intencionalidade, valores e verdades fundamentados nas Escrituras. Para isso, parte de uma convicção central: a educação não é neutra. Todos os dias, em diferentes espaços, crenças, prioridades e afetos estão sendo formados. Diante desse cenário, o livro resgata uma visão bíblica e prática da educação cristã, mostrando como a fé deve orientar o ensino e alcançar a vida cotidiana.

Com clareza teológica e sabedoria pastoral, *Educação em casa, na igreja, na escola* é uma obra indispensável para todos que desejam investir na formação integral de crianças e jovens. Afinal, como lembra o autor, “você educa com aquilo que ama. E, quer perceba ou não, está sempre ensinando”.





filmes e séries

O Brasil Presbiteriano não necessariamente endossa as mensagens dos filmes e séries aqui apresentados, mas os sugere para discussão e avaliação à luz da Escritura.

Orgulho e Preconceito: uma parábola moderna sobre Queda e Redenção

Gabriela Cesario

Estamos vivendo um verdadeiro retorno aos clássicos. Em uma *newsletter* sobre tendências, li recentemente que o mercado do entretenimento percebeu algo óbvio: nostalgia vende. E é nesse movimento que surgem continuações de sucessos como *Sexta-feira muito Louca*, *O Diabo Veste Prada* e novas adaptações, como *O Morro dos Ventos Uivantes*.

Uma das justificativas para isso é o fácil acesso a conteúdos ilimitados, mas de curta duração, como temporadas completas de séries disponibilizadas de uma só vez. No início, esse modelo parecia atrativo e inovador. Porém, logo cansou. Isso porque a mente contemporânea foi condicionada a buscar recompensas instantâneas, a chamada “dopamina rápida”: estímulos que entregam prazer imediato, mas que não sustentam o interesse a longo prazo. O resultado é uma espécie de saciedade superficial, que logo abre espaço para o vazio. Eu poderia discorrer horas sobre como essa dinâmica revela sintomas de uma sociedade doen-

te. Mas, por ora, quero focar no retorno de obras clássicas às telas.

Entre elas, está *Orgulho e Preconceito*, de Jane Austen, que terá uma nova adaptação em formato de série pela Netflix. Enquanto aguardamos essa versão, vale refletir sobre o filme de 2005.

Sob a direção de Joe Wright, a obra vai além de uma história de amor entre Elizabeth Bennet (Keira Knightley) e Mr. Darcy (Matthew Macfadyen). Trata-se de um retrato perspicaz das virtudes e vícios humanos, tão próximos dos conceitos bíblicos de pecado e graça comum.

Ainda que não tenha intenção teológica, *Orgulho e Preconceito* nos leva a considerar a universalidade da Queda. Elizabeth é marcada pela precipitação em julgar; Darcy, pela arrogância. Ambos refletem a realidade paulina de que “todos pecaram e carecem da glória de Deus” (Rm 3.23). Austen descreve, com notável sensibilidade, o drama humano: corações inclinados ao orgulho e à autossuficiência, mas também capazes de, por ação da graça comum, reconhecer seus erros e buscar reconciliação.

O enredo se constrói sobre mal-entendidos, boatos e julgamentos precipitados, não apenas entre o casal principal, mas também entre os personagens secundários. Aliás, ousar dizer que não se fazem mais coadjuvantes tão bem trabalhados e interessantes quanto os de Austen. É essa riqueza que torna a obra atemporal e profundamente atual.

A Bíblia nos alerta que o coração é enganoso (Jr 17.9) e que somos rápidos em julgar o próximo sem considerar nossas próprias falhas (Mt 7.1-5). Elizabeth encarna esse impulso humano, revelando que a racionalidade por si só não basta para transformar o coração: é necessária uma renovação interior.

Outro ponto relevante no filme é a crítica sutil às motivações no casamento. Na época, alianças matrimoniais eram vistas sobretudo como acordos sociais e financeiros. Mas Austen sugere algo mais profundo. Ela aborda questões como integridade, confiança e amor genuíno. Na perspectiva cristã, o casamento não é conveniência, mas uma aliança diante de Deus (Ef 5.22-33), reflexo do amor redentor de Cristo por sua

Igreja. Nesse sentido, a união entre Elizabeth e Darcy só amadurece quando ambos se despedem do orgulho e aprendem a humildade.

Do ponto de vista estético, o filme realça a beleza da criação divina: campos amplos, locais históricos, paisagens que evocam a bondade de Deus refletida no mundo natural.

Esse cenário não é mero pano de fundo, mas reforça a mensagem implícita de que a vida só encontra plenitude quando se volta para algo além do próprio ego, o que, à luz da minha cosmovisão, ao ler e assistir *Orgulho e Preconceito*, me faz ver uma parábola moderna sobre Queda e Redenção em escala humana.

Por fim, confesso: os atores da nova adaptação terão um desafio enorme pela frente. Será preciso muito “arroz com feijão” para chegar perto da força interpretativa do elenco de 2005. Afinal, esse filme provou que um bom romance não precisa de apelações: pode emocionar com sutilezas, como a famosa “mão de Darcy”, e ser belo justamente nos pequenos detalhes.

Gabriela Cesario é jornalista do Brasil Presbiteriano

